ANNO LVII NUMERO 62

QUINTA FEIRA 17 DE MARÇO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de março, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— **Foram publicadas as divisões dos districtos eleitoraes nas seguintes provincias :**

PERNAMBUCO

Primeiro districto. — Freguezias de Santo Antonio (séde do districto), de S. Frei Pedro Gonçalves, da Boa-Vista, e da Graça.

Segundo. — Freguezias de S. José (séde), dos Afogados, do Poço, da Varzea, e de S. Lourenço.

Terceiro. — Olinda (séde), Iguarassú, Páo d'Alho, e Gloria do Goitá.

Quarto. — Goyanna (séde), Itambé, Timbaúba.

Quinto. — Nazareth (séde), Bom Jardim.

Sexto. — Victoria (séde), Escada, Bezerros.

Setimo. — Cabo (séde), Jaboatão, Ipojuca, e Serinhãem.

Oitavo. — Palmares (séde), Rio Formoso, Barreiros, Gamelleira.

Nono. — Bonito (séde), Panellas, Quipapá, S. Bento.

Decimo. — Caruarú (séde), Limoeiro, Brejo da Madre de Deus.

Decimo primeiro. — Garanhuns (séde), Bom Conselho, Aguas-Bellas, Buique.

Decimo-segundo. — Cimbres (séde), Taquaretinga, Alagôa de Baixo, Ingazeira, Flores, Triumpho.

Decimo-terceiro. — Cabrobó (séde), Boa-Vista, Petrolina, Exú, Granito, Leopoldina, Salgueiro, Villa-Bella, Floresta, e Tacaratú.

PARÁ

Primeiro. — Belém (séde), Vizeu, Bragança, Cintra, Vigia, Odivellas, Curuçá.

Segundo. — Cametá (séde), Acará, S. Miguel, Irituia, Ourem, Mojú, Igarapé, Mocajuba, Baião, Muaná, Ponte, Pedras, Monsarás, Soure, Chaves.

Terceiro. — Santarém (séde), Oeiras, Melgaço, Portel, Curralinho, Breves, Gurupá, Porto de Moz, Souzel, Prainha, Monte-Alegre, Villa-Franca, Itaituba, Alemquer, Obidos, Faro, Macapá, Mazagão.

RIO GRANDE DO NORTE

Primeiro. — Natal (séde), S. Gonçalo, S. José de Mipibú, Touros, Papary, Goyanninha, Canguaretama, Ceará-mirim, Nova-Cruz, e Macáo.

Segundo. — Assú (séde), Acary, Jardim, Principe, Serra Negra, Santa Anna do Mattos, Angicos, Triumpho, Mossoró, Apody, Caraúbas, Imperatriz, Porto-Alegre, Páo dos Ferros.

— **Acham-se approvadas, pela commissão respectiva, as divisões eleitoraes das provincias de Sergipe e do Rio Grande do Sul.**

— **Por decretos de 12 do corrente:**

Foi nomeado juiz municipal do termo de Buique, em Pernambuco, o bacharel Pedro Jorge de Souza; ficando sem effeito o de 7 de dezembro de 1880, pelo qual foi nomeado o bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva.

Foi removido o juiz de direito Aristides Augusto Milton, da comarca de Maracás, na Bahia, para a de Pedro II, no Piauhy, ambas de primeira entrancia.

Foi designada a comarca de Bragança, de primeira entrancia, no Pará, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Antonio José Pinto.

Foi exonerado de primeiro delegado de policia da côrte, o Dr. Carlos Alberto de Bulhões Ribeiro.

— **Falleceu a consorte do conselheiro Thomoz José Coelho de Almeida.**

— **As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas : á 21 d. por 1$000, dos bancos; e á 21 1/8 d., dos particulares.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

PRESIDENCIAS DE PROVINCIAS — Por decretos de 26 de fevereiro :

Foram concedidas as exonerações que pediram os presidentes das provincias :

Do Pará, bacharel José Coelho da Gama e Abreu.

Do Ceará, conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

De Pernambuco, bacharel Franklin Americo de Menezes Doria.

Da Bahia, bacharel Antonio de Araujo de Aragão Bulcão.

Do Rio de Janeiro, bacharel João Marcelino de Souza Gonzaga.

De S. Paulo, bacharel Laurindo Abelardo de Brito.

De S. Pedro do Rio Grande do Sul, bacharel Henrique Francisco d'Avila.

De Minas Geraes, bacharel Graciliano Aristides do Prado Pimentel.

Foram nomeados presidentes das provincias :

Do Rio de Janeiro, o deputado Martinho Alvares da Silva Campos.

De Minas Geraes, o senador João Florentino Meira de Vasconcellos.

De S. Paulo, o senador Florencio Carlos de Abreu e Silva.

Do Rio Grande do Sul, o deputado Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Da Bahia, o senador João Lustosa da Cunha Paranaguá.

De Pernambuco, o deputado José Antonio de Souza Lima.

Do Ceará, o senador Pedro Leão Velloso.

Do Pará, o Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho.

Foi exonerado, a pedido, de secretario do governo do Ceará, Antonio Gomes Pereira Junior, e nomeado em substituição o bacharel Antonio Felizardo Cupertino do Amaral.

Foram concedidas as honras de conego da Capella Imperial ao padre José Pacifico Peregrino e Silva, vigario collado na freguezia de S. Pedro ao Tanado de Minas Novas e da cathedral metropolitana ao padre José da Costa Serpa, vigario encommendado da parochia de de Caravellas, do arcebispado e provincia da Bahia.

Ao soldado Antonio José da Costa, que se acha impossibilitado de prover á sua subsistencia, em consequencia de ferimentos recebidos em campanha, foi concedida a pensão de 400 réis diarios.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao bacharel Franklin Americo de Menezes Doria.

Foi agraciado com a dignataria da ordem da Rosa o conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

— Foram apresentados á Santa Sé o monsenhor José Pereira da Silva Barros, para bispo da diocése de Olinda, e o padre Claudino José Gonçalves Ponce de Leão, para bispo da diocése de Goyaz.

— Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes : Ricardo Antonio Soares, Manoel José de Carvalho Cunha, Antonio Guedes de Freitas e Vasconcellos, Francisco Gonçalves da Costa Porto e Joaquim Antonio dos Santos Lisbôa, e o subdito allemão João Henrique Busse.

— Foram expedidos os seguintes avisos :

A 2 de março, á presidencia do Rio de Janeiro :

« Foi presente a este ministerio o officio de 31 de janeiro ultimo, em que V. Exc. submette á approvação do governo as seguintes decisões, em solução de consultas feitas a essa presidencia por alguns juizes municipaes, acerca dos trabalhos do primeiro alistamento de eleitores.

« 1.° Que não sendo licito antedatar ou postdatar documentos publicos, devia-se consignar nos editaes de convite para o alistamento que tivessem de ser remettidos para freguezias distantes da séde do municipio, que o dia 6 de fevereiro fôra o marcado n'essa provincia para o começo dos trabalhos do mesmo alistamento, e que o prazo de 30 dias para apresentação dos requerimentos se contaria d'aquella data, affixando-se e publicando-se n'essa mesma data os referidos editaes;

« 2.° Que os ditos requerimentos podiam ser assignados a rogo d'aquelles que não souberem lêr e escrever, como é expresso no art. 18 das instrucções annexas ao decreto n. 7,981 de 29 de janeiro ultimo ;

« 3.° que a lei não exige a formalidade do reconhecimento de firma nos alludidos reconhecimentos, a qual é aliás desnecessaria, visto que o titulo de eleitor tem de ser entregue a este pessoalmente e mediante recibo, na forma do art. 95 das citadas instrucções ;

« 4.° Que o art. 6.° § 4.° da lei n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo e o art. 18 das instrucções mencionadas não obstam a que o mesmo individuo requeira por parte de diversos cidadãos o alistamento separado de cada um d'elles, á vista das provas respectivas juntas a cada requerimento ;

« 5.° Que os requerimentos de que se trata são isentos de sello, pois é o pensamento da lei não onerar os cidadãos quando tratam de habilitar-se para exercer o direito de votar ;

« 6.° Que a referida lei isenta de sello e de quaesquer outros direitos, no que parece dever entender-se « impostos », os documentos e certidões que tiverem de ser fornecidos para prova da renda, nos termos do art. 3.°, e mesmo os que tiverem de ser ministrados *ex vi* do art. 4.° n. 12, não se devendo entender abrangidos nas expressões « quaesquer outros direitos » do art. 5.°, § 4.°, *os emolumentos dos escrivães, que são dos direitos d'elles e de que não podem ser privados sem disposição expressa de lei.*

« Ponderou V. Exc. que o pagamento obrigado de todos os emolumentos aos escrivães pelas certidões e documentos, que houverem de fornecer, será um onus, em alguns casos, bem pensado ; mas que tambem não é justo que elles fiquem privados dos meios de renda de seu officio : parecendo a essa presidencia que poderá applicar-se aos emolumentos a disposição do § 2.° do art. 5.°, mandando que sejam cobradas pela metade as custas dos escrivães nos processos de que trata o dito artigo.

« Ouvidas as secções reunidas dos negocios do imperio e justiça do conselho de estado, e de conformidade com o seu parecer em consulta de 1 do corrente mez, declaro a V. Exc. que mereceram a approvação do governo imperial as decisões proferidas por V. Exc. sobre as consultas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª.

« Quanto á 6.ª duvida que, por envolver materia de maior ponderação, V. Exc. se absteve de resolver, as referidas secções do conselho de estado foram de parecer :

« Que a obtenção de certidões e outros documentos necessarios para que o cidadão requeira sua inclusão no alistamento, traz despezas e importa onus, que conviria remover, pois que se trata de habilitação para funcções de interesse publico, não é menos incontestavel que os officiaes publicos teem direito aos emolumentos que a lei lhes arbitrou e só ella pode retirar, ou reduzir;

« Que o regimento de custas judiciaes pelo qual se arbitram os emolumentos dos escrivães tem força de lei por virtude da delegação do poder competente, que autorisou o governo a decretal-o e fazel-o executar ;

« Que as palavras « e quaesquer outros direitos», do art. 5.° § 4.° da lei, referem-se evidentemente a impostos e não pódem comprehender os emolumentos dos officiaes publicos, retribuição legal do trabalho que fazem por encommenda das partes ;

« Que a restricção do direito dos officiaes publicos aos emolumentos taxados na lei não póde ser acto do poder executivo, e assim o entendeu a propria lei quando no art. 5.° § 2.°, parte 2.ª, fez excepção ao principio da legislação vigente, mandando que, nos processos a que se refere o mesmo artigo, os escrivães cobrem custas sómente pela metade. Se a mesma lei não fez excepções quanto ás certidões e outros documentos, deixou prevalecer em relação a estes o direito de cobrar-se integralmente os respectivos emolumentos :

« Que não se póde applicar por ampliação ás certidões e documentos a disposição do citado art. 5.° § 2.°, 2.ª parte, já porque trata-se de uma excepção, e as excepções legaes, sendo restricções do principio da legislação, não se pódem ampliar na pratica sem postergação do proceito legislativo, já porque em presença de direitos adquiridos, oriundos de lei e inherentes aos serviços de encargos de utilidade publica, deve subir de ponto o escrupulo do executor, principalmente quando a idéa de exceptuar preoccupou o legislador que, percetando uma excepção, parece ter intencionalmente excluido quaesquer outras :

« Que, em todo o caso, nova e qualquer excepção á regra da legislação e ao direito dos officiaes publicos, conferido pela lei, só póde ser decretada pelo poder legislativo. E, conformando-se tambem o governo imperial com o parecer das secções reunidas do imperio e justiça do conselho de estado, quanto á sexta duvida, declaro á V. Exc. que as certidões e outros documentos a que se refere o art. 5.° § 4.° da lei n. 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno, não se póde applicar por ampliação a disposição do citado art. 5.° § 2.°, 2.ª parte, e que a palavra — direitos — a que se refere o mesmo art. 5.° não comprehende os emolumentos que percebem os officiaes publicos como retribuição legal do trabalho que desempenham por encommenda das partes. »

A' 5, á do Amazonas :

« A' vista do que ponderou a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, em consulta de 14 de dezembro ultimo sobre o officio dessa presidencia n. 44 de 9 do mez antecedente, deve ser executado o acórdão do tribunal da relação de Belém que confirmou o despacho do juiz de direito annullando a eleição de juizes de paz e vereadores da freguezia de Codajás, nessa provincia, embora esse despacho fosse proferido fóra do praso legal. Em virtude do referido acórdão e *ex-vi* do art. 35 da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro ultimo, só se deve proceder á nova eleição na dita freguezia depois de concluido definitivamente o primeiro alistamento geral dos eleitores, continuando em exercicio até essa occasião os juizes de paz e vereadores do quatriennio findo. O que declaro a V. Exc. em resposta ao seu dito officio. »

A' 8, á do Rio de Janeiro :

« Em officio de 25 do mez findo, expõe essa presidencia que, devendo os impostos de industria ou profissão, de conformidade com o art. 3.° § 2.° n. 4 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo, ter sido pagos pelo menos um anno antes do alistamento, prazo que o art. 7.° da mesma lei reduziu a quatro mezes para o primeiro alistamento, succede haver quem requeira com documentos relativos a annos anteriores, com conhecimentos de 1878 e 1879, e mesmo de tempo anterior, sendo notorio que os requerentes deixaram a profissão ou industria que exerciam. A' vista disto consulta V. Exc., se os documentos, a que allude, podem ser admittidos como prova para o alistamento de eleitores. Em resposta declaro a V. Exc. que, exigindo a lei que, para ser alistado eleitor, tenha o cidadão renda liquida annual não inferior a 200$ desde um anno antes do alistamento pelo menos, prazo reduzido a quatro mezes para o primeiro alistamento deve entender-se que não pode prevalecer para os effeitos legaes da prova da renda neste caso qualquer domento de data anterior aquelle prazo de um anno, sem novo documento que se refira ao mesmo praso. »

A' 9, á mesma :

« Resolvendo as duvidas de que trata o officio dessa presidencia de 23 do mez proximo passado, declaro a V. Exc. : 1.° Que o tempo de residencia na parochia para que o cidadão possa ser incluido no respectivo alistamento eleitoral, regula-se pela disposição do art. 17 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, quanto aos trabalhos a que ora se procede, não lhe sendo applicavel, mas sim ás futuras revisões do alistamento geral dos eleitores, a disposição do art. 8.° § 2.° da lei n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo. 2.° Que no processo do alistamento os juizes só pódem allegar suspeição nos casos de recurso de que tratam os arts. 39 e 71 das instrucções de 29 de janeiro ultimo, e o devem fazer nos termos do art. 75. »

A' 9, ao ministerio da justiça :

« Tenho a honra de accusar o recebimento do aviso de 8 do corrente mez, com o qual V. Exc. dignou-se transmittir-me o officio datado do dia antecedente, em que o presidente da junta commercial da côrte expõe a duvida que occorre relativamente ás certidões que para prova da renda devem apresentar os capitães de navios e pilotos de carta, nos termos do art. 3.°, § 2.°, n. 1, da lei n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo. Em resposta cumpre-me declarar a V. Exc., que admittindo a referida lei que os capitães de navios e pilotos de carta, têm a renda nella estatuida para a inscripção no alistamento eleitoral, desde que provam esta qualidade, deve ser aceita como prova documental para o effeito dessa incripção a certidão passada pela competente repartição, em que authenticamente se demonstre aquella qualidade. »

A' 9, á presidencia de Minas :

« Em officio n. 10 de 22 do mez findo suscita V. Exc. duvida sobre o dia em que se deverá começar a contar o prazo marcado no art. 25 das instrucções de 29 de janeiro ultimo para remessa ao juiz de direito de todos os requerimentos e das duas relações de que trata o mesmo artigo, visto que o prazo de 20 dias, concedido no art. 24 para apresentação de documentos será tão vario quão diversas forem as datas dos despachos para cada requerimento, na forma do art. 23. Em resposta, declaro a V. Exc. que, podendo os cidadãos que pretendam ser inscriptos no registro eleitoral requerer até ao ultimo dia dos 30 marcados no art. 16, cabendo aos requerimentos recebidos no tereeiro dia, bem como aos de data anterior o mesmo prazo quer para o despacho do juiz, quer para a apreciação de documentos, na fórma dos citados arts. 23 e 24 ; deve entender-se que o prazo de 20 dias, marcado no art. 25, só pode começar a contar-se do dia em que encerrar-se o prazo concedido no ultimo despacho do juiz mandando apresentar documentos, na fórma dos artigos acima referidos. »

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 5 de fevereiro foram nomeados : 1.° escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul o 2.° da mesma repartição, Roberto Lourenço da Silva ; 2.° dito da mesma thesouraria o 3.° José Bernardino dos Santos.

— Por decreto de 5 foi nomeado inspector, em commissão, da alfandega de Sergipe o 2.° escripturario do thesouro nacional Antonio Joaquim de Souza Botafogo.

Ministerio da guerra

— Concedeu-se ao capitão do corpo ecclesiastico do exercito conego Luiz Alves da Silva a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Declarou-se sem effeito ó decreto de 13 de setembro pelo qual fôra nomeado 2.° cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. Francisco Pinheiro de Lemos.

Ministerio da justiça

— Foram dispensados, a pedido, do cargo de chefe de policia :

Da provincia do Pará, o juiz de direito Honorio Teixeira Coimbra.

Da do Ceará, o juiz de direito Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

Foram nomeados chefes de policia :

Da provincia do Pará, o juiz de direito Antonio Sabino do Monte.

Da do Ceará, o juiz de direito Torquato Mendes Vianna.

— Em 9, declarou-se sem effeito o decreto de 23 de agosto de 1879, que fez mercê á José Antonio Alves Pereira de Queiroz da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do termo da Vargem-Grande, no Maranhão, visto não ter assumido o exercio no prazo legal.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de distribuidor e contador do civel, orphãos e ausentes do termo da capital da provincia de Pernambuco (creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861), ao tenente honorario do exercito, Horacio Pires Galvão.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca da Imperatriz, de primeira entrancia, nas Alagôas, o bacharel Tiburcio Valeriano da Rocha Lins.

— Foi reintegrado no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom-Jardim, em Pernambuco, o bacharel Bento Borges da Fonseca, ficando sem effeito os decretos de 8 e 15 de janeiro, pelos quaes foi exonerado a pedido aquelle juiz e nomeado para substituil-o o bacharel João Baptista de Mello Peixoto.

— Por decreto de 19 de fevereiro foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Pastos Bons, no Maranhão :

Commandante superior, o coronel José Vasco de Souza Coelho ; tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 33, o capitão José Narciso Carneiro Leão ; tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 34, o capitão Anselmo Lopes de Souza ; major commandante da secção de batalhão de infantaria n. 9, o tenente Raymundo Alves da Costa ; major commandante da secção de batalhão de reserva n. 8, o capitão Patricio Pereira de Sá.

— Por decretos de 26 de fevereiro foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco : Comarca da capital : major ajudante de ordens servindo de secretario geral, o major designado Jeronymo Emiliano de Miranda Castro ; capitão quartel-mestre, o alferes alferes Manoel José de Bastos Mello ; capitão cirurgião-mór, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

— Foi nomeado juiz municipal do termo da capital da provincia de Santa Catharina, o bacharel José Accioli de Brito.

— Passou-se diplomas habilitando os bachareis Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque e João Gualberto Rodrigues Pereira para o cargo de juiz de direito.

— Foi expedido o seguinte aviso, em 23 de fevereiro, á presidencia do Pará :

« Com o officio n. 68 de 16 de abril de 1879 transmittio V. Exc a representação do juiz da provedoria da comarca da capital dessa provincia, bacharel Francisco de Souza Cirne Lima, reclamando contra o facto de não lhe ser prestada, em março daquelle anno, a força que elle pedira para facilitar e garantir a execução de um mandado judicial com referencia á herança do capitão José Antonio de Miranda, visto haver opposição por parte dos que se achavam na posse daquella herança.

« Consta das informações :

« Que a piligencia fôra adiada por declarar verbalmente o chefe de policia interino não poder na occasião satisfazer o pedido de força feito verbalmente pelo referido juiz ;

« Que, dirigindo-se este posteriormente ao mesmo chefe de policia, em officio de 25 do citado mez, requisitando 30 praças, foram-lhe recusadas no dia seguinte por falta de força do corpo policial e da guarda urbana, cujo commandante na sua informação allega que não cumprira a ordem daquella autoridade policial, por tel-a recebido muito depois da hora aprazada e por não ser arregimentado o corpo do seu commando.

« Que, entretanto, insinuára o referido chefe de policia ao juiz a requisição de força de linha directamente ou por intermedio dessa presidencia, a qual deixou de providenciar neste sentido. Informou tambem a autoridade policial que além de lhe parecer excessivo o numero de praças pedidas, não se praticára acto algum violento ou ameaçador que justificasse a presença da força.

« Em resposta cabe-me declarar que, tendo o juiz feito uma requisição legal, no exercicio de suas attribuições, afim de ser auxiliado o cumprimento de um mandado judicial, devia a autoridade administrativa empregar os meios que sem duvida estariam ao seu alcance para satisfazer essa requisição, embora restringisse o numero de praças, não por parecer excessivo, visto que ao juiz cabia apreciar esta circumstancia, mas pela impossibilidade que podesse haver da aprosentação do numero integral solicitado. »

Ministerio da marinha

— Foram nomeados para servir : na flotilha do Alto-Uruguay, o 1.° tenente Aristides Monteiro de Pinho ; na dita do Rio Grande do Sul, e o 2.° tenente Silvio Pellico Belchior, e o 2.° cirurgião Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

— Foram nomeados para servir na flotilha naval do 2.° districto os 1° tenentes Ignacio Luiz de Azevedo Costa, Irineo Americo da Costa, e o 2.° tenente Ludgero Bento da Cunha Motta.

— Foi nomeado para servir no corpo de imperiaes marinheiros o 1.° tenente Joaquim Diniz Cordeiro, sendo desligado do mesmo corpo o 1.° tenente Francisco Manoel Ribeiro.

— Foram desligados do batalhão naval os 1° tenentes José Porphirio de Souza Lobo e Ignacio Luiz de Azevedo Costa.

— Por aviso de 2 do corrente foram nomeados os capitães de mar e guerra Manoel Ricardo da Cunha Couto, e Basilio Antonio de Siqueira Barbedo, commandantes, o primeiro do encouraçado *Sete de Setembro*, e o segundo da fragata *Amazonas*.

— Teve ordem para desembarcar do brigue escuna *Tonelero* o 2° cirurgião Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

— Mandou-se passar : do brigue-escuna *Tonelero* para o vapor *Amazonas* o 2.° tenente Alfredo Augusto Ferreira Campello; da canhoneira *Parnahyba* para o monitor *Solimões* o 2° cirurgião Dr. Guilherme Pereira dos Guimarães Peixoto ; e do monitor *Javary* para a referida canhoneira o 2° dito Dr. Guilherme Ferreira de Abren.

— Passaram do transporte *Madeira* para a canhoneira *Parnahyba* o 2° tenente Lindolpho Malveiro da Motta e desta canhoneira para aquelle transporte o official do mesmo patente Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos.

— Mandou-se desembarcar do encouraçado *Brazil* o 1.° tenente Joaquim Diniz Cordeiro e do vapor *Amazonas* o 2.° dito Ludgero Bento da Cunha Motta.

— Em 4 do corrente foram nomeados os capitães de mar e guerra : Ignacio Accioli de Vasconcellos, assistente do ajudante-general da armada; Joaquim José Pinto, commandante geral do copo de imperiaes marinheiros; Luiz Maria Piquet, commanpante da flotilha do Rio Grande do Sul, o 2.° tenente Joaquim Pinto Dias, secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha do Alto Uruguay.

— Foi concedida a exoneração que pedio o chefe da esquadra Antonio Felix Correa de Mello, de inspector do serviço a cargo das emprezas de navegação subvencionadas pelo Estado ; sendo nomeado para substituil-o o capitão de mar e guerra conselheiro Pedro Leitão da Cunha.

— Foi nomeado, por decreto de 6 de fevereiro, o bacharel Luiz Pedreira de Magalhães Castro para o lugar de lente da cadeira de chimica elementar da escola de marinha, com applicação especial á pyrotechnia, de conformidade com o regulamento de 22 de abril de 1871.

— Foi nomeado por decreto de 26 de fevereiro findo, o capitão de mar e guerra João Gomes de Faria, inspector do arsenal de marinha da provincia do Pará, sendo exonerado do referido lugar, por decreto da mesma data, o official de igual patente, Manoel Ricardo da Cunha Couto.

— Foi nomeado commandante da *Galeota Imperial* o capitão de mar e guerra Pedro Thomé de Castro e Araujo.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 9 do corrente foi nomeado, na conformidade do art. 5° do decreto n. 5,036 de 1 de agosto de 1872, o capitão de mar e guerra João Gomes de Farias, inspector do arsenal de marinha da provincia do Pará, para o lugar de inspector das linhas de navegação subvencionadas pelo Estado na dita provincia.

— Por portaria de 26 de fevereiro foi promovido a engenheiro de 2ª classe da repartição dos telegraphos o de 3ª classe Dr. Gustavo Luiz Guilherme Dodt, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria de 5 do corrente foi exonerado, sobre proposta do engenheiro chefe da estrada de ferro do Sobral, o engenheiro Paulo Hermann, do lugar de chefe de secção da mesma estrada, por não serem mais necessarios os seus serviços.

— Foram expedidos os seguintes avisos :

A' 5 do corrente, á presidencia da Parahyba :

« Com o officio de 30 de outubro ultimo transmittio V. Exc. a este ministerio uma relação de 12 escravos, que foram libertados no municipio da Independencia, nessa provincia, pelo preço de 6:130$, e por conta da quota do fundo de emancipação, distribuida o anno passado, na importancia de 4:930$, que, reunida aos peculios, no valor de 1:200$, cobrio aquella despeza, deixando um saldo de 3$853.

« Da mesma relação verifica-se que na classificação foram observadas as regras de preferencia estabelecidas pela lei, e que os senhores dos escravos chegaram a accordo razoavel com o collector a respeito do preço, de modo a ter a quota distribuida a mais proveitosa applicação em favor da liberdade.

« Está, porém, comprehendido entre os libertados, em n. 4, o escravo Manoel, de 9 annos de idade, matriculado sob o n. 731, filho de Thereza, que é tambem mencionada no n. 3 da relação com um filho, menor de 9 annos, o mesmo Manoel, segundo se deprehende das observações.

« Não existindo no imperio depois de 28 de setembro de 1880 nenhum escravo menor de 9 annos, cumpre explicar aquella expressão da referida relação de 20 de outubro ultimo, da qual não consta a data da classificação, nem a da matricula e a do nascimento do dito menor, que, para remover qualquer duvida a respeito do facto, devem ser verificadas e communicadas a este ministerio.

« Recommendo tambem a V. Exc. que informe se houve ou não sobra da primeira quota distribuida ao dito municipio ; o que deve ser declarado em todas as relações da mesma especie, como determinou a circular de 16 de dezembro ultimo. »

A' 5, á do Maranhão :

« Accuso o recebimento do officio dessa presidencia, de 5 de novembro proximo passado, a que acompanhou uma nota de cinco escravos ultimamente libertados no municipio do Pinheiro, por conta do fundo de emancipação, mediante a despeza de 2:750$, além de 650$ de peculios com que contribuiram 3 dos referidos escravos. Comprehendendo aquella relação, em sua maioria, individuos como taes considerados no § 2° art. 27 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, cumpre que V. Exc. informe a este ministerio se no indicado minicipio não existiam outros escravos aos quaes devessem aproveitar as preferencias estabelecidas no § 2° do mesmo artigo. »

A' 8, á de Pernambuco :

« Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que, á vista das ponderações feitas pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em o seu officio de 12 de novembro ultimo, a que se refere o dessa presidencia sob n. 188 de 10 de dezembro, o governo imperial não julga acertado restabelecer a concessão outorgada pelo decreto n. 1,980 de 28 de setembro de 1857, para a construcção de uma estrada de ferro entre o porto de Tamandaré e a parte inferior do Rio-Una, na provincia de Pernambuco. »

A' 9, á da Parahyba :

« Em resposta ao officio de V. Exc. de 29 de janeiro proximo findo, que acompanhou, por copia, o orçamento das despezas necessarias para os concertos de que carecem as pontes denominadas — Sanhauá e Batalha — e das existentes na estrada de rodagem entre essa capital e a villa do Pilar, declaro a V. Exc. que, na futura proposta deste ministerio, será solicitado do poder legislativo o credito preciso para os mencionados concertos. »

A' 9, aos presidentes de provincia :

« O decreto n. 8,020 de 26 de fevereiro proximo passado revogou a ultima parte do art. 39 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. São, conseguintemente, isentos de custas os processos de arbitramento do valor dos escravos libertados por conta do fundo de emancipação. Afim de ser observada a regra estabelecida no primeiro dos citados decretos, transmitto-o a V. Exc., inserto no exemplar incluso *Diario Official*, para que lhe mande dar a devida publicidade nessa provincia. »

A' 10, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Sobral :

« Haja Vmc. de agradecer, em nome do governo imperial, a D. Maria Senhorinha Pessoa, a doação que por escriptura publica fez a essa estrada de ferro, de um terreno comprehendido na área demarcada para a construcção de edificios das officinas e outras dependencias da estação central, com a superficie de 86,836 metros quadrados, conforme a communicação feita por Vmc. a este ministerio em o seu officio n. 4 de 5 de janeiro proximo passado.

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. FRANKLIN AMERICO DE MENEZES DORIA ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO EM 1.° DE MARÇO DE 1881.

(*Continuação*)

THESOURO PROVINCIAL

Na inspectoria do thesouro continúa o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

As vagas de terceiros escripturarios abertas com a promoção de João Cesario de Mello a 2° escripturario do consulado e com o fallecimento de Angelo de Fajós Corrêa Cesar e Thomaz Lins Ribeiro Guimarães, a 26 de julho e 3 de agosto do anno findo, foram mediante concurso, exigido pelo § 7° art. 80 do regulamento de 2 de julho de 1879, preenchidas pelos candidatos approvados, Jeronymo Soares de Albuquerque, José Horacio da Costa e Francisco Corrêa Lima Sobrinho.

Obtiveram licença em 31 de agosto e 13 de outubro, por 3 mezes, com todos os vencimentos o 1° escripturario Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão e por seis mezes, com iguaes vantagens, o carteiro Hermino Clarencio Pontual, nos termos das leis 1,108 de 1873 e 1,503 de 1880.

E' feito com regularidade o serviço que corre pelo thesouro provincial, não obstante a reducção do respectivo pessoal, operada por força do art. 31 da lei 1,261 e regulamento de 2 de julho de 1879.

Do relatorio do inspector vereis a completa exposição dos trabalhos dessa repartição.

CONSULADO PROVINCIAL

Continúa no cargo de administrador o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Os lugares vagos nessa repartição foram preenchidos : o de 2° escripturario pelo 3° do thesouro, João Cesario de Mello, e os de terceiros escripturarios por Joaquim Cavalcante Leal de Barros, José de Oliveira Cavalcante e Lydio Mariano de Albuquerque, candidatos que melhores provas apresentaram no concurso a que se submetteram, de accordo com o disposto no § 7° art. 80 do regulamento de 2 de julho de 1879.

A 4 de outubro e 3 de novembro ultimos obtiveram licença por 3 mezes com ordenado, nos termos da 1ª parte do § 4° art. 1° da lei n. 1.108 de 1873, o continuo Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, e por igual tempo com todos os vencimentos, de conformidade com o disposto na 2ª parte do referido paragrapho, o lançador João Pedro de Jesus da Matta.

A 5 e 12 de janeiro foi prorogada por dous mezes a licença deste ultimo empregado e concedida a de dous mezes com todos os vencimentos, de accordo ainda com aquelle paragrapho, ao 3° escripturario Vicente de Malangunzo Tiburcio Ferreira.

E' executado com regularidade o expediente do consulado.

Em seu relatorio indica o administrador a necessidade de serem alteradas umas e revogadas outras disposições do respectivo regulamento, e pede não só a acquisição de alguns moveis para a repartição, mas tambem a collocação de uma grade que divida o recinto das secções da parte em que circulam os contribuintes.

Julgo attendiveis as razões expostas a esse respeito por aquelle funccionario e pelo inspector do thesouro. Entretanto, resolvereis sobre a especie como fôr mais conveniente.

No exercicio findo a renda do consulado attingio a somma de 2.484:817$163 representada pelo modo seguinte :

Direitos de exportação	436:785$853
Imposições internas	802:073$831
Imposto do consumo	1,014:120$816
Idem addicional a decima	144 731$871
Idem addicional de 3 %.	67:584$408
Contribuição do calçamento	3:759$277
Multas por infracção	15 761$907

O quadro seguinte indica a arrecadação feita durante o quinquennio que terminou no exercicio proximo passado.

QUADRO demonstrativo da arrecadação do consulado provincial no quinquennio de 1875–76 a 1879–80, considerada a mesma arrecadação sob os titulos de classificação geral dos impostos.

DESIGNAÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS

EXERCICIOS FINANCEIROS	DIREITOS DE EXPORTAÇÃO	IMPOSIÇÕES INTERNAS	IMPOSTO DE CONSUMO	MULTA POR INFRACÇÕES	CONTRIBUIÇÃO DO CALÇAMENTO	IMPOSTO ADDICIONAL DE 3 %	TOTAL DA ARRECADAÇÃO
1875–1876	95.468$540	863.386$880	642.650$700	4.310$555		41.502$418	1,590.419$061
1876–1877	317.458$810	621.433$596	712.045$880	4.115$204		50.126$165	1,735.473$887
1877–1878	478.611$001	629.702$846	792.263$551	3.510$926		56.952$770	1,959.040$835
1878–1879	486.578$965	662.023$019	846.655$114	4.293$609		60.158$571	2,060.300$827
1879–1880	436.785$853	802.073$831	1,104.120$816	15.761$907	3.759$277	67.584$408	2,330.085$822

Attribue-se aos effeitos consecutivos da secca havida ultimamente o decrescimento da renda das collectorias.

O quadro que se segue demonstra a receita e despeza de taes estações no quinquennio de 1875–76 a 1879–80.

COLLECTORIAS PROVINCIAES

São actualmente 43 as collectorias provinciaes.

A arrecadação por ellas feita no anno financeiro de 1879–80, importou em 338:836$979, somma inferior em 23:714$735 á do anno precedente que chegou a 362:551$714.

EXERCICIOS	RECEITA	DESPEZA	RENDA LIQUIDA
1875—76	299:885$323	91:416$222	208:569$101
1876—77	326:584$901	104:567$031	22 :017$870
1877—78	396:218$011	124:903$390	271:314$624
1878—79	362:551$714	96:932$935	265:618$799
1879—80	338:836$979	65:497$616	273:339$363

FAZENDA PROVINCIAL

Receita e despeza do exercicio de 1879—1880

A receita ordinaria do exercicio proximo findo de 1879—80 foi de 2.896:560$547.

Tendo sido orçada em 2.634:803$250 produzio uma differença para mais de 261.757$297.

Este resultado prende-se principalmente á imposição de consumo, que em sua arrecadação teve um accrescimo da quantia de...... 167:028$924, comparada com a do anno antecedente.

A receita extraordinaria importou em...... 3.206:334$912.

Nella se acham comprehendidas as quantias seguintes: 1:[illegible]$663, proveniente do emprestimo de mil e duzentos contos; 9:948$730, do emprestimo de mil e oito centos contos; 3.194:860$516, do emprestimo de quatro mil contos.

A receita addicional á decima urbana, decretada pela lei 769, montou á somma de... 305:758$594; sendo a de 21:054$852 procedente do saldo do anno anterior.

A receita de applicação especial, que se refere á contribuição para o calçamento da cidade e ao imposto addicional de 3 % para as despezas com o asylo de mendicidade, chegou a 88:657$644.

Deste total pertence á arrecadação do imposto addicional de 3 % a importancia de... 83:651$027, e á contribuição do calçamento a 5:006$617.

A despeza ordinaria do exercicio de 1879—80 foi de 2.874:054$131.

D'ahi resulta a existencia de um saldo da quantia de 22:506$146 a favor do exercicio indicado.

Comparada a despeza ordinaria realisada, de 2.874 054$131 com a decretada de 3.064:169$867 e com a orçada de 2.861:534$913, vê-se que sobre esta houve um excedente de 12.519$218 e a favor daquella uma differença de..... 190:115$736.

O quadro seguinte mostra o resultado das operações da receita e despeza propriamente ordinarias no decennio de 1870—71 a 1879—80.

Quadro demonstrativo do movimento da receita e despeza ordinarias e de suas differenças por saldo e deficit annuaes, operado na caixa da renda geral durante o decennio de 1870—71 a 1879—80.

INDICAÇÃO DOS ANNOS FINANCEIROS	RENDA		DESPEZA		DIFFERENÇAS RELATIVAS	
	ARRECADADA	POR ARRECADAR	PAGA	POR PAGAR	POR SALDO	POR DEFICIT
1870—1871	1.821:752$660	135:891$032	1.839:823$129	446:897$706		18:070$863
1871—1872	2.017:971$738	150:381$615	2.235:275$385	211:024$382		217:303$847
1872—1873	2.124:078$930	193:347$215	2.386:253$333	206:100$611		264:274$403
1873—1874	2.062:201$440	321:354$837	2.322:914$367	272:323$738		260:712$927
1874—1875	2.449:743$233	273:847$236	2.244:368$025	4:364$773	205:109$214	
1875—1876	2.652:171$850	181:205$799	2.631:384$342	11:423$721	20:832$308	
1876—1877	2.550:437$731	190:662$699	2.853:420$883	3:863$605		304:983$152
1877—1878	2.749:634$143	205:805$465	2.784:381$238	47:970$122		35:347$053
1878—1879	2.838:357$841	194:141$045	2.881:299$413	147:031$385		12:714$372
1879—1880	2.896:560$547	199:126$138	2.874:054$131	14:114$762	22:506$146	

Da apreciação desse quadro evidencia-se que no decennio de 1870—1871 a 1879—1880 houve accrescimo de renda de anno a anno, e augmento de despeza na mesma proporção, com pequenas differenças.

A despeza extraordinaria effectuada no mesmo exercicio de 1879—1880 importou em 3.151 125$733.

Occorreram á essa despeza as caixas de emprestimo de modo seguinte: a do emprestimo de mil e duzentos contos com a importancia de 1 539$066 réis, a do emprestimo de mil e oitocentos contos com a de 9:948$730, e a do emprestimo de quatro mil contos com a de 3.139:651$337.

Comparada essa despeza com a receita correlativa, nota se a existencia de um saldo de 55:209$179.

A despeza addicional á decima urbana foi no exercicio a que me tenho referido de.... apresen305 196$931.

Confrontada com a arrecadação do anno ta um saldo de 561$613.

A despeza de applicação especial chegou no exercicio findo a importancia de 76.047$750.

Comparado com a receita mostra um saldo de 12.609$894.

DIVIDA ACTIVA

Chegou a arrecadação da divida activa, no exercicio ultimo, á importancia de .... 312:694$859.

A que liquidou se no referido exercicio e foi incorporada ao quadro respectivo importou em 1,030:415$068.

A que tem de ser cobrada no actual exercicio de 1880—1881 somma em 2,204:896$865.

Montara a 2,143:412$573 a liquidada até o exercicio anterior ao indicado.

DIVIDA PASSIVA

A divida passiva, verificada até o ultimo de dezembro proximo passado, attingio a quantia de 4.159:839$465.

Comparada com a do anno precedente, demonstra para menos uma differença de ...... 2,337 %.

A parte fluctuante, que se refere a serviços executados e não satisfeitos ou por insufficiencia de credito ou por negligencia dos interessados, ou por deficiencia de arrecadação, sobe á importancia de 188;839$465.

A parte consolidada, resultante da emissão de apolices, e representada por esses titulos aos juros de 7 e 8 % e sobe a 3,962:090$000.

Figura na emissão das apolices de 7 % a quantia de 769:000$000, de que tem a provincia de ser indemnisada, por proceder de adiantamento á companhia *Recife Drainage* e de emprestimos á companhia *Santa Thereza*, ao Dr. Ignacio de Barros Barreto e á camara municipal do Triumpho, nos termos das leis 1.115, 1.141 e 1.179.

Não está comprehendido no algarismo da divida passiva a quantia 2.591;317$098, relativa á garantia addicional de juros á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, de novembro de 1858 a junho de 1880.

RECEITA E DESPEZA DO 1º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1880—1881

Importa a receita em 2,147;443$477, sendo a ordinaria de 1,557;544$695, a extraordinaria de 65;313$518, a addicional á decima urbana de 152;249$772, a especial de 1;429$642 e a de depositos de 370;905$850.

A despeza subio a 1,612:552$497, sendo de 1,379:900$050 a ordinaria, de 21;300$437 a extraordinaria, de 148;643$720 a addicional á decima urbana, de 1;312$080 a especial e de.... 61;396$210 a de depositos.

Da confrontação da receita e despeza do 1º semestre do corrente exercicio, verifica-se o saldo de 534;890$980, que passou a fazer parte da receita do semestre subsequente.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA PARA O EXERCICIO DE 1881—1882

Está orçada pelo thesouro provincial em 3,347;434$090, a receita da provincia no futuro exercicio de 1881—1882.

Nella se acha incluida a importancia de... 94;653$980 [illegible] o producto da imposição addicional de 2 %.

Excluida a importancia indicada, fica reduzida a 3.252;781$010 receita orçada para aquelle exercicio.

Comparada essa receita com a calculada para o corrente exercicio em 2,758;505$620, nota-se uma differença da quantia de .... 494;275$390 sobre a ultima.

A despeza orçada para o vindouro exercicio, eleva-se a 3,018;355$505.

Achando-se incluida neste algarismo a quantia de 95;133$080, proveniente da parte da contribuição da *Locomotora Pernambucana*, pertencente á municipalidade, e ao producto provavel do imposto addicional de 3 %, que tem de ser entregue á Santa Casa de Misericordia, nos termos do art. 6º da lei n. 1,499, ficará sendo a mesma despeza, na parte propriamente ordinaria, de 2,923;152$425, logo que se façam as operações necessarias.

E' ella inferior a 2;316$478 á orçada para o exercicio vigente, na importancia de........ 2,925;468$903.

Entre a receita e despeza, orçadas para o exercicio de 1881—1882, nota-se um saldo de 329;624$585.

Não obstante este saldo, pondera o inspector do thesouro que não convém alargar a despeza, pois que são falliveis os dados do orçamento.

O mesmo inspector faz em seu relatorio valiosas considerações á semelhante respeito.

Julga que não pode haver desde já suppressão de impostos, nem reducção das taxas actuaes, em face da divida crescida, que tem a provincia a pagar pelos meios ordinarios do orçamento.

Observa, de harmonia com o expendido pelo administrador do consulado, que a lei do orçamento vigente, poderá, com alguns retoques, servir de assento á que tiver de reger o exercicio futuro.

Estou certo de que decretareis sobre o assumpto o que fôr melhor.

EMPRESTIMOS

Os emprestimos contrahidos pela provincia em consequencia das leis 963, 994, 1.115 e 1.141 acham-se reduzidos aos que foram autorisados nestas duas ultimas.

Durante o anno financeiro de 1879—80, effectuou-se a completa remissão do emprestimo de 1,000:000$000, tomado ao Banco do Brasil, e operou-se o resgate de apolices de 8 por cento até a importancia de 1,030:000$000.

Restam ainda em circulação apolices desse typo, que importam em 40.000$000, por não alcançar a esse algarismo o saldo da caixa do emprestimo de 4 mil contos.

Para o resgate destas apolices, se poderá ainda, no corrente exercicio, usar da providencia estabelecida no artigo 17 da lei 1.499, caso seja deficiente, como parece muito provavel, a providencia constante do artigo 16 da mesma lei.

ASSUMPTOS FISCAES DIVERSOS

IMPOSTO DE CONSUMO

Tendo vigorado até 2 de agosto do anno passado a lei do orçamento do exercicio de 1879—80, resolvi, á vista de representações que me foram dirigidas por alguns commerciantes e de accordo com o disposto na circular do ministerio da fazenda de 15 de novembro de 1879 e as informações a respeito ministradas, que fossem despachadas sob as taxas da citada lei as mercadorias sujeitas ao imposto de consumo e depositadas na alfandega e seus entre postos até 31 de julho antecedente.

A lei n. 1,499 do orçamento vigente, estabelecendo nos §§ 2 e 4 do artigo 2º a taxa de 3 por cento sobre o genero ou artefacto de producção nacional que for introduzido na provincia para consumo, e a de 10 por cento addicionaes sobre os direitos geraes cobrados na alfandega sobre as mercadorias, generos e artefactos estrangeiros introdusidos para consumo, declara no artigo 22 ficarem isentos de direitos as mercadorias nacionaes e estrangeiras que tiverem de ser reexportadas para fóra da provincia, sem haver lugar a distinguir-se se existe ou não alfandega no ponto a que se destinam.

Em solução á diversas duvidas suscitadas pelo administrador do consulado acerca de certas disposições do alludido orçamento, dirigio o inspector do thesouro áquelle funccionario a portaria de 25 de agosto ultimo, n. 319, na qual declara não ter o artigo 22 da citada lei 1,499 constituido direito novo, e sim reproduzido, ampliando-a em certo sentido, a disposição do art. 88 do regulamento de 4 julho de 1879, e que, portanto, estão sujeitas ao imposto de consumo as mercadorias, quer nacionaes, quer estrangeiras, que forem introduzidas na provincia sem previa declaração de terem de ser reexportadas ou de se acharem em transito, conforme o disposto nos artigos 88 e 89 do mesmo regulamento.

A Associação Commercial Beneficente, por si e como orgão de alguns negociantes desta praça, dirigio duas representações a esta presidencia sobre a intelligencia dada pelo thesouro ás indicadas disposições da lei 1,499, ponderando que, em vista do referido artigo 22, devem estar isentas do imposto de consumo as mercadorias que, depois de entradas na provincia, tiverem destino para fóra della, ficando somente sujeitas a esse imposto as mercadorias que effectivamente forem consumidas aqui.

O thesouro e o consulado provincial manifestam-se, nos seus pareceres, contra isso, por entenderem que as mercadorias, uma vez introdusidas na provincia sem a declaração de terem de ser reexportadas, ou de estarem em transito, acham-se comprehendidas no pagamento daquelle imposto.

Sendo de interpretação legislativa a questão de que acabo de tratar, cumpria-me submettel-a, como submetto, a vossa illustrada apreciação, afim de que sobre ella delibereis como for acertado.

Em tempo vos serão presentes as ditas representações e as informações respectivas.

CREDITO EXTRAORDINARIO

A despeza com a alimentação, vestuario e tratamento dos presos pobres, de ha muito, comprehendia, conforme a legislação provincial, além dos presos da provincia, os presos militares e os civis já condemnados, bem como os presos de outras provincias, recolhidos ás cadeias desta. Na parte concernente aos presos não pertencentes á provincia, os cofres provinciaes seriam indemnisados pelos cofres geraes e os das provincias respectivas.

Sob tal regimen os creditos votados nos orçamentos e juntamente as sommas dispendidas, em relação ao ultimo quinquennio, foram:

Exercicios	Creditos	Despeza
1875—1876	70.000$000	73:782$990
1876—1877	69:500$000	81:424$978
1877—1878	50:000$000	89:068$221
1878—1879	50:000$000	98:209$033
1879—1880	50:000$000	107:538$205

Para o excedente ao votado, eram concedidos creditos supplementares, ora pela presidencia, ora pela assembléa provincial, quando aberta.

Entretanto a lei n. 1,499 do orçamento vigente, no § 59 do art. 1º, reduzio a 30:000$000 a verba para a despeza de alimentação, vestuario e curativo de presos pobres exclusivamente da provincia.

Tratando-se de executar aquella disposição legislativa, verificou-se logo que era impossivel deixar de estendel-a aos presos que não são da provincia, porquanto á manutenção destes continuavam a deixar de prover, tanto o governo geral como as outras provincias.

Em tal conjunctura forçoso foi distribuir a verba votada, independente da restricção estabelecida.

Apezar de haver-se recommendado a observancia da mais stricta economia, e de se terem dado providencias especiaes acerca da fiscalisação da despeza, esgotou-se em pouco tempo a verba, conforme trouxe ao meu conhecimento o inspector do thesouro provincial no seguinte officio:

« Thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1880.—N. 313.—Illm. e Exm. Sr.—Alguns collectores communicam que a verba distribuida para o sustento dos presos pobres, mesmo com a elevação do dobro já ordenada, está esgotada ou proxima a isso, achando-se na primeira hypothese os de Olinda, Taquaretinga e Aguas Bellas; o que participo a V. Exc., para resolver sobre o augmento das quotas respectivas, que actualmente são de 400$000 quanto á primeira, de 160$ quanto á segunda, e de 250$000 quanto a terceira.

« Devo, por esta occasião, observar que a quota votada sendo de 30:000$000, acha-se d'ella affecta ás collectorias a quantia de 30:000$000, cuja insufficiencia para a despeza [illegible] é assim manifesta; e a restante sendo applicada a igual serviço na casa de detenção, cujo dispendio mensal orça por mais de [illegible], é visto que acha-se esgotada a quota do orçamento, sendo que a natureza do serviço urge por uma medida prompta. Esta porém, pelos meios ordinarios não é exequivel; porque á verba não se póde abrir credito supplementar.

« Difficil é a situação, uma vez que se não póde deixar de alimentar aos presos; e assim a administração tem de tomar uma providencia extraordinaria, sob sua responsabilidade.

« A lei n. 963, art. 34, faculta a abertura de creditos extraordinarios em emergencias não previstas, e desta autorisação poder-se-ha utilisar V. Exc., se por ventura entender que é exemplificativa e não taxativa a redacção do disposto no mesmo artigo, porque neste caso a situação que emerge da restricção do consignado na lei do orçamento não póde deixar de ter o caracter de uma superveniencia não prevista, quando os calculos do legislador se exhibem essencialmente deficientes pela execução do serviço decretado, que nem de demora é susceptivel.

« Si accordar V. Exc. nesta indicação, aceitando os principios enunciados, o communicará, para formular-se a competente exposição nos termos do art. 35 da lei citada n. 963. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Dória, muito digno presidente da provincia.—O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Considerando com effeito exemplificativa a disposição do art 34 da lei n. 963, e tendo em vista o aviso do ministerio da justiça de 27 de agosto do anno passado, em que se declara, com relação ao caso de insufficiencia de consignação para a despeza com a manutenção dos presos pobres, que, não havendo na lei do orçamento geral verba para semelhantes despezas, devem ellas continuar a correr pelos cofres provinciaes, até que reunida a assembléa provincial se solicitem os meios necessarios, resolvi abrir sob a responsabilidade desta presidencia, em 18 de novembro ultimo, um credito extraordinario da importancia de 50 000$000, constante da demonstração organisada pelo referido thesouro, afim de occorrer á despeza a fazer-se, até o ultimo deste mez, com o serviço de que trata o mencionado § 59 do art. 1º da lei do orçamento em execução.

Ao vosso illustrado conhecimento serão submettidos todos os papeis relativos ao meu acto.

Em face de taes documentos, além do que acabo de expender-vos, vereis que não era possivel outro procedimento por parte da administração provincial.

Excedem de quatro mil os presos pobres que carecem de ser mantidos a expensas dos cofres publicos.

Diante da alternativa ou de deixal-os perecer á fome, ou de mandar soltal-os para angariarem os meios de subsistencia, não havia hesitar: abri o credito extraordinario.

(Continúa).

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE MARÇO DE 1881

Antonio Francisco Corga.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Baltar Oliveira & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Candido de Medeiros.—Sim, sobre as mesmas bases do contrato celebrado para construcção da casa de barreira junto a ponte de Palmares, nos termos da informação da repartição das obras publicas.

Professor Francisco da Silva Miranda.—Concedo a gratificação de merito requerida, incluindo-se no tempo de effectivo exercicio o de que trata o art. 2º da lei n. 1504 de 1880.

Bacharel José Baptista Gitirana.—A' vista do parecer da junta medica provincial concedo a licença requerida.

Jovino Bandeira.—Informe a camara municipal de Serinhãem.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Junte certidão provando que durante o tempo em que tem sido empregado da camara não obteve licença alguma em virtude da qual interrompesse o exercicio de seu cargo.

João dos Santos Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ferreira dos Santos.—Requeira o que lhe convier.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Revalidado o sello de um dos documentos annexos a petição de recurso, será attendido.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Miguel Gomes Pereira de Lyra Junior.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de março de 1881.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE MARÇO DE 1881

Felix de Valois Correia, professor publico da cadeira de instrucção primaria da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.—Certifique-se.

—12—

José Maria de Hollanda Cavalcante, professor particular de instrucção primaria na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.—Certifique-se.

Franklin Menervino Martins, professor particular de de instrucção primaria no collegio do sexo femenino da Immaculada Conceição.—Certifique-se.

Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, director do Atheneu Pernambucano.—Certifique-se.

—14—

Francisco Correia de Mattos, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Gamelleira de Buique.—Encaminhe-se.

Juveniano José Simões, professor publico da cadeira de instrucção primaria de Alagoinhas.—Certifique-se.

José de Barros Cavalcante Lins, professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Cimbres.—Certifique-se.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, professor particular de instrucção primaria, diurna e nocturna do Arraial Novo do Bom Jesus na freguezia da Varzea.—Certifique-se.

Francisco Moreira Dias Sobrinho, professor do collegio Pedro II—Certifique-se.

—15—

Ricardo Fonseca de Medeiros, professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Panellas.—Justifico.

Parecer da 8.ª secção do Conselho Litterario de hoje datado e assignado pelo relator Dr. João Baptista Rigueira Costa e José Diniz Barreto.—Approvado em conferencia ordinaria do Conselho Litterario de hoje datado.

Parecer da 3.ª secção do Conselho Litterario de hoje datado e assignado pelos relatores os Srs. Drs. João Baptista Rigueira Costa e Padre Joaquim Arco Verde de Albuquerque Cavalcante.—Approvado em conferencia ordinaria do Conselho Litterario de hoje datado,

Parecer do Dr. Esequiel Franco de Sá, membro do Conselho Litterario, datado de hoje.—Adiado a requerimento do Dr. Pinto Junior.

—16—

Dervino José da Camara, professor publico da 2.ª cadeira de S. José de Ipojuca.—Certifique-se.

Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado do Arraial.—Certifique-se.

José Candido da Silva Pessoa, professor publico da cadeira de instrucção primaria do Curato da Sé.—Encaminhe-se.

Manoel Chrisogno da Silva Braga professor particular de instrucção primaria e secundaria, na rua da Imperatriz n. 15.—Certifique-se.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante, professora publica da cadeira do Rosario de Pão d'Alho.—A' 3.ª secção do Conselho Litterario, relator o Dr. Rigueira Costa.

Felishina Constança de Azevedo, professora publica da 1.ª cadeira de Caruarú.—A' 3.ª secção do Conselho Litterario, relator o Dr. José Diniz Barreto.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 370—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de março de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Barbosa de Lima, vindo do termo de Nazareth e como pronunciado no termo de Ingá da provincia da Parahyba; Manoel Francisco de Oliveira, vindo da freguezia da Varzea como criminoso no termo de Taguaratinga; Severino Cabral, menor, vindo do termo de Nazareth afim de ser remettido para a companhia de aprendizes marinheiros; e Antonio Freire da Silva, vindo do termo de Bezerros como sentenciado.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Pereira, por embriaguez; e Manoel Vicente Ferreira, por crime de furto.

— A' ordem do do 1.º districto de S José, Salustiano José de Sant'Anna, Laurentino Ferreira Onça, e Francisco de Barros, por disturbios e uso de armas defezas.

— A' ordem do da Bôa-Vista, Francisco Grego, Miguel Grego, Francisco Bonafim, Francisco Calambrir, Generasio Salvio, José Grego e Miguel Navelina, por disturbios e uso de armas defesas.

— No dia 13 do corrente, tendo sahido á passeio Maria Vicencia de Paiva e Mello, moradora na freguezia de Santo Antonio, á rua da Concordia, Joanna Maria da Conceição, dirigiram-se para o lugar denominado Ponte de Uchôa, onde, chegando, resolveram banhar-se no rio que alli existe. Apenas, porém, entrou n'elle Maria Vicencia, desappareceu, succedendo morrer asphyxiada por submersão. O seu cadaver foi retirado hontem pela manhã, já em estado de putrefacção, junto a ponte da Magdalena.

— Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde e proximo á villa de Gamelleira, pretendendo Manoel Ignacio de Souza atravessar a cavallo a linha ferrea da estrada do Recife a S. Francisco, foi alcançado pelo trem que áquelles horas subia para Una, causando-lhe a fractura da perna direita e a contusão de um dos braços.

Segundo me communicou o delegado do termo de Gamelleira o machinista da locomotiva nenhuma culpa teve neste acontecimento, que se deu em uma curva quando já não era possivel fazer parar o trem

Entretanto o subdelegado respectivo mandou fazer a vistoria no offendido e procede a tal respeito nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE MARÇO DE 1881

José Antonio de Souza Bastos.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Antonio Gomes Leal.—Como requer.

Dr. Manoel Gomes Viegas Junior.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Manoel de Moura e Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby.—Pague-se.

D. Adelaide Zulmira de Almeida e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Ferreira Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret da guarda civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, justificando as faltas do exercicio escolar do professor de Panellas.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Leopoldino Rodrigues da Silva.—Como requer.

Joaquim Ribeiro de Brito.—Dê-se.

Manoel da Silva Nogueira.—Certifique-se.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

José Bento Moreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da procuradoria dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Pague se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.—Certifique-se.

Tito Augusto de Albuquerque Portocarreiro.—Como requer.

Emilio Antonio Soares.—Passe.

D. Anna Alexandrina de Mello Campos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Informe o Sr. contador.

Austricliniano Coutinho Ponce de Leon.—Certifique-se.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE MARÇO DE 1881

Manoel Felix da Silva, Paulo Ferreira de Paiva, Miguel José de Sant'Anna, João Nepomuceno Accioly, João Francisco Callado, José Francisco Ferreira Rabello, Thomaz Antonio Guimarães, Candido José da Fonseca, Joaquim José da Costa, João Nicoláo de Paula, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Julio Alves Gama, Manoel Antonio Teixeira, João Francisco Tavares, Guilherme Chaves, Antonio Gomes Machado, Joaquim Ferreira da Silva, Antonio Pereira de Souza, Oliveira & Irmão, José Jeronymo Bastos, alferes Philomeno Getulio C. de Araujo, Joaquim José Moreira, Luiz Melanio Franco, Antonio Pereira Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Joaquim Alves da Costa, Conrado da Fonseca Silva, Manoel Henrique Romão, Amoncio José de Fontes Braga, José dos Reis Gomes Junior, José Barros Pimentel, Francisco José Guerra, Antonio Carneiro da Cunha e Manoel Florentino Sobral.—Certifique-se.

Antonio Dias do Nascimento, João Francisco da Luz, João Pacheco Medeiros e Fabio Faustino F. da Silva.—Certifique-se.

Manoel Antonio Pereira.—Em vista da informação, o supplicante não póde eximir-se da multa regulamentar.

João José dos Santos.—A' 1ª secção para os fins convenientes

Alberto Vaz & C.—Sim, verificado o allegado.

Macedo & C. e Francisco Gonçalves Torres.—Informe a 1ª secção.

Manoel da Silva Nogueira.—Certifique-se o que constar dos livros existentes nesta repartição.

Angelo Avelino Costa.—Selle o supplicante a petição para poder ser attendido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE MARÇO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Neva*, chegado hontem, recebemos sómente o *Jornal do Commercio*, de 1 a 11 do corrente, por terem sido todos os outros jornaes remettidos pela mala do vapor brasileiro *Ceará*, que hoje aqui deve amanhecer.

Desses jornaes colhemos o que segue, e o que vai sob a rubrica *Parte official*.

REPUBLICAS DO PACIFICO

Annunciou um telegramma, expedido a 18, de Santiago, que Piérola resolvêra-se a tratar com as autoridades chilenas, acreditando para esse fim na qualidade de ministros a Marcou, Arenas e Sanchez, mas que o general Baquedano se negára a tratar com o dictador.

O mesmo general expedira um decreto declarando aberto ao commercio do mundo o porto de Callão.

O *Diario Official* do Chile publicou a 21 uma segunda nota do ministro plenipotenciario da Italia, em Santiago, Conde Samminiotelli, na qual declara que recebera despacho official da legação italiana, em Lima, confirmando a anterior informação de que os italianos não tomaram parte nas ultimas batalhas.

Telegrammas, de origem chilena, datados de 25 de fevereiro declaram que ha em Lima grande movimento dos diversos partidos para constituirem um governo que possa tratar com os representantes do Chile. Eram indicados como candidatos á presidencia do Perú Lacotera, La Puerta e Arenas.

Tinham sido mandados a Trujillo 2.500 homens e a Huanacho 1,500 das tres armas do exercito chileno, os quaes em nenhum daquelles pontos encontraram a menor resistencia. O almirante Lizardo Montero, que estava em Trujillo, retirara-se para o interior.

Ficavam a sarpar de Callão para Valparaizo varios transportes, acompanhados dos encouraçados *Blanco, Encalado e O'Higgins*, conduzindo nove corpos do exercito, com os quaes retirava-se o general em chefe Manoel Baquedano. Em Santiago faziam-se grandes preparativos para os receber condignamente.

RIO DA PRATA

Ao general Mitre asseverou, em carta, o senador chileno Vicuna Mackenna, que nas linhas de Lima não estivera um só hespanhol, e que apenas tinham morrido cinco ou seis dos trinta ou quarenta filhos de italianos que estavam alistados em diversos batalhões da reserva peruana.

Por ultimo, o consul geral do Chile em Buenos-Ayres, Francisco de B. Echeverria, publicou no diario portenho *La Libertad*, a resposta que dera o ministro dos negocios estrangeiros do Chile ao telegramma do mesmo consul, communicando a agitação produzida entre alguns membros das colonias italiana, franceza e hespanhola pela noticia do exterminio de um corpo de italianos na batalha de Miraflores, resposta na qual se assevera que, sem o amparo das tropas chilenas, os soldados derrotados e dispersos do exercito peruano teriam continuado na obra de devastação e incendio que haviam emprehendido contra nacionaes e estrangeiros em Lima e Callão.

Foram eleitos governador e vice-governador de Buenos-Ayres o Dr. Dardo Rocha e Adolpho Gonzales Chaves.

Realisou-se a 24, em Buenos-Ayres, o chamado *meeting de indignação* contra o Chile, para o qual tinham sido convidadas as colonias italiana, franceza e hespanhola. Concorreram mais de 6.000 pessoas.

De cartas do Chile recebidas em Buenos-Ayres constava que se concluiria facilmente a questão argentino-chilena. Dizia-se nas mesmas cartas que a attitude de Piérola era desesperada por falta de elementos de resistencia, e que o Chile imporia contribuições enormes e insupportaveis, se em curto prazo não se organisasse em Lima um governo sério para negociar a paz.

Nas republicas Argentina e Oriental principiavam os folguedos do carnaval.

RIO GRANDE DO SUL

— Datas 28 de fevereiro.

Em Itaqui, foi assaltada por tres individuos a casa de João Maria Marques, e assassinado este com doze ferimentos. Tinha 80 annos de idade e deixou numerosa familia.

A *Revista Gabrielense* diz que na noite de 3 para 4 do passado fôra assaltado o sobrado da fazenda de S. Luiz, situado proximo de Saycan.

O Sr. Francisco Patricio de Azambuja, dono da dita fazenda, andava de passeio com um sobrinho que alli chegára, e voltando tarde para casa, foi dormir com este no escriptorio, que é no pavimento terreo. A's 10 horas, a senhora do Dr. Francisco Patricio sentio passos no seu quarto, que é no sobrado, e julgava ser seu marido que entrava, quando foi atacada por dous homens que immediatamente della se apoderaram e a ataram, ameaçando-a com a morte, se gritasse.

Depois disso, tentaram obrigal-a a dizer-lhes onde guardava-se o dinheiro, e negando esta a existencia do dinheiro, em sua casa, amordaçaram-n'a, sem duvida com a intenção de irem procural-o por suas mãos.

Parece, porém, que sentiram algum rumor, porque fugiram precipitadamente por duas janellas, que, por precaução, tinham deixado abertas.

SANTA CATHARINA

— Datas até 2 do corrente:

— Fôra nomeado director da instrucção publica o Dr. Luiz Augusto Crespo.

— Fallecera, na capital, o coronel Francisco da Silva Ramos.

PARANÁ

— Datas até 2 do corrente:

— No dia 16, fôra installada a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada: presidente, Dr. Manoel Alves de Araujo; vice-presidente, Dr. Sergio Francisco de Souza Castro; 1º secretario, padre João Baptista Ferreira Bello; 2º dito, José Cleto da Silva.

« Fôra offerecido um grande baile ao Sr. Visconde de Nacar.

— A assembléa provincial nomeara uma commissão de seu seio para felicitar o presidente da provincia.

— A mesa da referida assembléa demittira do lugar de official da respectiva secretaria João dos Santos Rangel, e nomeara para substituil-o Florindo da M. Bandeira e Silva.

MATTO GROSSO

— E' lisongeiro o estado das finanças desta provincia. Até 30 de junho ultimo, data a que alcançam os mais recentes dados officiaes, a divida passiva da provincia era apenas de 2:505$961. Existia, porém, um saldo superior de 5:000$000.

A receita para 1881—1882 fôra orçada em 197:379$833 e a despeza em 199:913$113, resultando o *deficit* provavel de 2:551$280, para o qual deve haver meios sufficientes.

GOYAZ

No dia 1º de fevereiro assumira a administração da provincia o Sr. Dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes.

Fallecêra o tenente Antonio José de Almeida.

S. PAULO

— Foi sanccionada a lei provincial que determina que o beneficio das loterias concedidas pela lei n. 19 de 6 de abril de 1880 para a construcção do monumento do Ypiranga seja empregado na disseminação da instrucção primaria e construcção dos edificios necessarios. A commissão do monumento fica encarregada do que fôr concernente a estas loterias e da applicação do seu producto, com dependencia de approvação do presidente da provincia.

— O Dr. Laurindo de Brito passara a administração da provincia ao vice-presidente o Sr. Conde de Tres Rios

— Os viscondes de Vergueiro deram dez contos de réis para o patrimonio da Santa Casa de Misericordia de Santos, e dous contos para a Sociedade Portugueza de Beneficencia, á qual tambem offereceu o Sr. visconde 31 volumes, de autores conhecidos, para a *Bibliotheca Camões*.

— Em Mogy das Cruzes uma faisca electrica apanhou um grupo de escravos do coronel Francisco Freire, que, fugindo do máo tempo, se refugiaram n'uma grota de pedra, e matou um delles. Outra faisca electrica fez tambem estragos na fazenda do Sr. M. de França Lopes. Foram atiradas ao chão uma senhora, sua filha e uma escrava dentro de casa, emquanto que no terreiro foram mortos um cão e dezoito porcos.

— Em Iguape, as chuvas occasionaram cheia na Ribeira e em alguns rios seus tributarios. O volume das aguas engrossou extraordinariamente e as mais elevadas margens foram invadidas. Espera-se prejuizos em algumas plantações do municipio. Foi tambem grande a innundação em Xiririca, porém as aguas baixaram sem causar prejuizos.

— Tinham principiado as sessões preparatorias da assembléa provincial.

« Grassavam camaras de sangue na capital e circumvizinhanças, tendo já feito algumas victimas.

— Fôra inaugurada a navegação entre os portos da capital, villa do Espirito Santo, Porto Velho, Itaguary e Itacibá, sendo o serviço feito pelo vapor *Triumpho da Victoria*, propriedade do Sr. Urbano Batalha Ribeiro.

— O *Diario de Campinas* refere no seu numero de domingo, que o Sr. A. Araujo de Almeida, negociante de escravos, morador á rua do Portico, naquella cidade, vio-se no sabbado, ás 8 horas da manhã, em sérios embaraços. Cerca de 10 negros, armados de facas, navalhas e páos, revoltaram-se por occasião de se lhes dar ordem de trocar roupa. Foram subjugados, sendo recolhidos á cadeia 18 dos mais resistentes.

— A folha local de Mogy das Cruzes relata o seguinte:

« Na estação de Guararema, no dia 23 de fevereiro o illustre presidente do senado quasi foi victima de um horroroso desastre.

« O trem expresso que vinha da Cachoeira ia partindo daquella estação, já estava em movimento um tanto rapido quando o visconde tentou embarcar. Faltou-lhe o equilibrio na plata-fórma nessa occasião e então cahio entre esta e o trem. Felizmente o machinista do trem de lastro, que estava perto, segurando-o pelo meio do corpo, levantou-o, salvando-o assim de uma morte inevitavel. O Sr. visconde, porém, nada soffreu senão o susto do perigo porque passou.

« O machinista que o salvou chama-se Francisco de Oliveira. Mereceu muitos elogios das pessoas presentes que assistiram a honrosa acção praticada por elle. »

MINAS GERAES

— Datas até 1º do corrente:

Entrara em exercicio no tribunal da relação, o desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

RIO DE JANEIRO

— Constava que vai ser agraciado com o titulo de Barão de Marajó, o Dr. José Coelho da Gama e Abreu.

— A camara municipal da côrte pretende inaugurar o seu novo paço no dia 7 de setembro.

— Chegara á côrte, procedente de Texel, a corveta da marinha hollandeza *Koningen Emma der Nederlanden*, commandada pelo capitão de mar e guerra Barão Rensselaar de Bowier, ajudante de campo de S. M. o rei dos Paizes Baixos, a qual segue deste porto para a India Hollandeza e Japão.

Esta corveta é de 1.ª classe, de bateria coberta, do systema composição, machina da força effectiva de 3,000 cavallos, 3,268 toneladas de deslocamento, tem 276 pessoas de equipagem, e é armada com 14 peças de Krupp de carregar pela culatra, sendo 6 de 17 centimetros e 8 de 12 centimetros. Foi construida em 1879 no arsenal de Amsterdam.

— Foi nomeado ministro da Inglaterra, junto ao governo do Brasil, o Sr. Corbett.

— O *Jornal do Commercio*, de 10, noticia o seguinte:

« Consta-nos que, depois de amanhã, parte para o norte a canhoneira *Principe do Grão-Pará*, sob o commando do capitão-tenente Castro Menezes, tocando em todos os pontos da nossa costa até o Pará, e levando a seu bordo a commissão scientifica, que vai determinar as linhas magneticas, e que é composta dos Srs. 1.º tenente Adolpho Pinheiro, da repartição hydrographica, e engenheiros drs. Rykevorsel e Van Halfen. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 10 do corrente 1.246:319$172.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve hoje muito firme e fechou com tendencia para alta.

« As transacções realisadas sobre Londres foram pequenas a 21 d., papel bancario, 21 5/16 e 21 3/8 d., papel particular, e sobre França insignificantes a 450 réis por franco, bancario, e mais que regulares a 444 réis, particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa venderam-se 23 apolices geraes, 6 0/0 a 1:050$; 40 acções do Banco do Commercio a 204$ e 35 ditas da Companhia Brasileira de Navegação a 180$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 10,700 saccos. »

— Sahiram para Pernambuco: á 1 do corrente, brigue inglez *Glengarri*, e patacho idem *Beaver*; á 2, barca portugueza *Amazona*, lugre inglez *Unity*; á 3, brigue portuguez *Conceição de Maria*, barca allemã *Georg Holr*; á 6, brigue brasileiro *Portuense*; á 8, lugre inglez *Constance*; e á 9, barca portugueza *Nova Sympathia*.

BAHIA

— Tendo se desenvolvido, no Seminario Episcopal, a febre amarella, o Revm. vigario capitular mandou fechar as aulas.

— Pela presidencia da provincia foi assim organisado o conselho superior do ensino provincial:

Membros effectivos
Dr. Ruy Barboza.
Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.
Conselheiro Antonio de Cerqueira Pinto.

Substitutos
Dr. Rodolpho E. de Souza Dantas.
Dr. Antonio Pacifico Pereira.
Dr. Antonio Rodrigues Lima.

Fica, pois, o dito conselho assim composto:
Director geral (presidente).
Bibliothecario da livraria publica.
Director do lyceu.
Directores das escolas normaes.
Presidente da camara municipal desta capital.
Dr. Ruy Barbosa.
Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.
Conselheiro Antonio de Cerqueira Pinto.

— No dia 14 do corrente deve ser inaugurado solemnemente o trafego da estrada de ferro de Santo Amaro entre as estações de Santo Amaro e Terra Nova.

— Escrevem da cidade da Jacobina ao *Diario da Bahia*:

« Existe morando em sua fazenda denominada — Bois, distante 14 leguas desta cidade, José Moreira dos Santos, que conta 71 annos de idade, sendo casado ha 54 annos.

« Entre filhos, netos e bisnetos conta a sua prole 118 pessoas.

« Apezar de adiantado em annos, José Moreira ainda percorre o campo como vaqueiro.

« E' dotado de bom coração e hospitaleiro; e durante a secca que atravessamos elle foi o fornecedor de aguada aos viandantes do alto

ILEGÍVEL

sertão e desta cidade; pois sua fazenda fica á margem da estrada desta cidade para a da Feira. »

— Falleceram: o juiz de direito da comarca de Valença, Dr. Pedro Caetano da Costa; o professor de musica Eustaquio Pereira Rebouças; o Dr. Tito de Lima Verde.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Funccionou, hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, presentes 25 Srs. deputados.

Lida, foi, sem debate, approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo por copia a informação do inspector geral da instrucção publica sobre um requerimento do conselho do Gremio dos Professores Primarios, pedindo que se compre 1,500 exemplares dos *Elementos de Agricultura*, afim de serem distribuidos pelas escolas primarias. —A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, remettendo por copia a petição, informações e decisão relativas ao pagamento da gratificação de merito que solicitou o professor José Martiniano de Souza, e pedidos no officio n. 14.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento da camara municipal de Tacaratú para o exercicio de 1881 — 1882. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo, informado, o requerimento do professor Bernardo Teixeira de Moura. —A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo em resposta ao officio n. 16, copia de uma portaria approvando provisoriamente uma postura da camara municipal do Recife.—A' quem fez a requisição.

Uma petição do capitão Antonio José de Andrade, tabellião de Cabrobó, requerendo que seja designada a verba de 458$175 para o pagamento de custas dos processos decahidos que lhe deve a camara municipal. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra do alferes Herculano Hygino Nunes Bandeira, professor publico vitalicio avulso da Parahyba e ex-professor publico interino da cadeira de Angelicas, requerendo para ser contemplado no quadro dos professores activos.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Christovão de Barros Gomes Porto, professor publico de Passagem da Magdalena, requerendo a admissão no Gymnasio provincial, como pensionista da provincia, os seus filhos menores Ismael e Pedro. — A' commissão de petições.

Um abaixo assignados de negociantes estabelecidos com pharmacia nesta capital, requerendo a isenção do imposto de 20 % sobre os estabelecimentos commerciaes. — A' commissão de petições.

Foram julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

N. 14. Autorisação para se fazer uma estrada de rodagem de Itapissuma a Nazareth.

N. 15. Concessão de duas loterias de 120 contos, uma para a igreja de Nossa Senhora de Capim e outra para a da estrada de João de Barros.

N. 16. Considerando feriados as quintas-feiras para as escolas primarias e secundarias.

N. 17. Creando uma segunda cadeira de francez no Gymnasio Pernambucano.

N. 18. Autorisando a camara municipal do Recife a pagar vencimentos no actual exercicio a diversos empregados.

N. 19. Mandando continuar a estrada de rodagem entre as povoações de Jaboatão e Guy, até o centro desta ultima.

N. 20. Elevando a municipio annexo á comarca do Buique, a freguezia de Nossa Senhora da Conceição da pedra.

N. 21. Concedendo uma loteria de 500 contos em favor da sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

N. 22. Elevando a 2:400$ o ordenado do administrador do theatro Santa Isabel.

N. 23. Mandando reedificar a cadeia publica de Salgueiro, ou comprar um predio que se preste aos misteres da cadeia, quartel e casa da camara.

N. 24. Autorisando o presidente da provincia a despender até 30 contos em commissões de engenheiros que, no alto sertão, procedam a differentes estudos em ordem a se evitarem os males occasionados pela secca.

Foi approvado um parecer da commissão de redacção, relativamente ao projecto n. 96, e outro da commissão de posturas, concluindo pelo projecto n. 25, approvando com alteração, artigos de posturas da camara municipal de Jaboatão.

Foi approvado sem debate, um requerimento do Sr. Pitanga, pedindo copia a camara municipal do Recife, do parecer apresentado por elle e pelos Drs. Figueiroa e Chacon, sobre o fornecimento de carnes verdes; da acta da sessão que disto se occupou; do recurso que o Dr. Chacon dirigio ao presidente da provincia e do despacho dado por este.

Foi tambem approvado um requerimento do Sr. José Maria, que o justificou, pedindo informações sobre se é exacto, que os juizes municipaes do Bonito e Pesqueira, exigem que as petições para o alistamento de eleitores, lhes sejam entregues pelos proprios peticionarios, tendo orado tambem o Sr. Ulysses Vianna.

Finalmente, o Sr. Estevão de Oliveira, justificou a seguinte indicação, que foi remettida á commissão de agricultura e commercio:

« Indicamos que esta assembléa solicite do governo central, toda a attenção para a noticia de pretenderem os cubanos, que o congresso dos Estados Unidos, eleve a taxa de entrada do assucar naquelle paiz, e reclame por intermedio do ministro brasileiro junto ao governo norte-americano contra semelhante elevação de taxa, por ser absolutamente offensiva e ruinosa ao nosso commercio de exportação do assucar. — *Estevão de Oliveira.* — *José Climaco.* »

Passando-se á ordem do dia:

Foi approvado em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio, a requerimento do Sr. Eudoxio de Brito, o projecto n. 82, de 1880 (creação de uma aula nocturna em Magdalena); n. 2, deste anno (reintegração do professor de allemão do Gymnasio Pernambucano), dispensado tambem do intersticio, a requerimento do Sr. José Maria; e n. 7, tambem deste anno, (equiparando os vencimentos dos professores e secretario do Gymnasio Pernambucano, aos dos professores da Escola Normal).

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 51, de 1880 (creação de cadeiras de instrucção primaria), ficou encerrada por falta de numero, bem como a de cinco emendas apresentadas.

Ficou adiada a 1ª discussão do projecto n. 10, deste anno (approvação de creditos supplementares).

O Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 2, de 1880 e 82, de 1880, e continuação da antecedente.

Jury do Recife. — Deixou hontem de funccionar, por só terem comparecido 35 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio Rufino Torres.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
José Antonio da Rocha Lins.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco de Paula Tavares de Mello.
Miguel José de Araujo.

Freguezia de S. José

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.

Freguezia da Boa-Vista

José Francelino de Almeida Lins.
Leoncio Gomes da Fonseca.
João Dias de Mendonça.
Pedro Paulo dos Santos.
Dr. Frederico Maia.

Freguezia da Graça

Theopompo M. de Oliveira Quintella.

Afogada. — A mulher que dissemos ante-hontem ter desapparecido levada pela correnteza do rio Capibaribe, em o qual juntamente com outras fôra banhar-se, no dia 13 do corrente, e no lugar Ponte d'Uchôa, chamava-se Maria Vicencia de Paiva e Mello, e era moradora na rua da Concordia, da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

A infeliz morreu effectivamente asphixiada por submersão, e o seu corpo, já em estado de putrefação, foi ante-hontem tirado do rio, junto á ponte da Passagem da Magdalena.

Incendio. — Hontem, entre 2 e 3 horas da madrugada, as igrejas deram signaes de incendio. Manifestara se este no pavimento terreo de um sobrado da rua do Vigario Tenorio, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, onde teem armazem de recolher, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., e, segundo se presume, proveio da combustão expontanea de um monte de capim accumulado no vão de uma janella do dito pavimento.

Arrombada a janella, e introduzida por ella a mangueira de uma bomba de incendio que compareceu, o fogo foi logo extincto, sem maior prejuizo.

Compareceram, entretanto, ao local, os Srs. Dr. delegado e subdelegado da freguezia, o Sr. inspector do arsenal de marinha e alguns Srs. officiaes da corveta *Ypyranga*, além de alguns piquetes de tropas e muitas pessoas, todas despertadas pelos referidos signaes dados pelas igrejas.

Operações cirurgicas. — No hospital Pedro II. foram hontem praticadas, pelo Dr. Chancon, as seguintes operações:

Unha encravada unixis. — Arrancamento.

Trichiases superior e inferior. — Tarsorrhaphia.

Dinheiro. — O vapor *Neva* trouxe para:

London & Brasilian Bank	300:000$000
Bank of Rio de Janeiro	100:000$000

Para a Europa. — Com 27 embarcados em nosso porto, o vapor *Neva* conduzio 181 passageiros.

Fallecimento—Telegramma particular do Assú, no Rio Grande do Norte, noticia que falleceu alli, no dia 10 do corrente, victima de uma congestão cerebral, o bacharel Ignacio Dias de Lacerda, natural desta provincia.

Era homem illustrado, magistrado probo e honesto, bom pai de familia, e amigo sincero e dedicado.

Entre outros cargos, que occupou, em diversas épocas, desempenhou com inteireza e sobranceria o de delegado de policia do termo de Santo Antão, nesta provincia, durante o processo dos autores da carnificina da cidade da Victoria.

Instrucção publica — Ao Sr. professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, removido, pela presidencia da provincia a 14 do corrente, da cadeira de Cruz das Almas para a quinta da freguezia da Boa-Vista, foi marcado o prazo de 30 dias, contado daquella data, para assumir o respectivo exercicio.

Ipojuca—Esse vapor da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem do porto do Natal, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Recebedoria de rendas geraes—Essa repartição, de accordo com a circular n. 1, do ministerio da fazenda, de 3 de janeiro, está procedendo a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, predial sobre os bens de corporações de mão morta, e sobre o fumo e seus preparados, correspondentes á diversos exercicios até, o de 1880—1881.

Casas de caridade do padre Ibiapina—De um anonymo recebemos hontem a quantia de 6$000 para as casas de caridade do padre Dr. Ibiapina. Fizemos entregar essa quantia, hontem mesmo, aos Srs. Braga Gomes & C., a cuja casa de negocio vai sempre o incansavel esmoler dos pios estabelecimentos.

Curso livre de direito—O Sr. Dr. Barros Guimarães, instituidor do primeiro curso livre de direito nesta provincia, pede-nos para declarar que as aulas do seu curso começarão á funccionar no dia 30 do corrente, e que desde já os alumnos que pretenderem frequental-as poderão entender-se sobre as condições de admissão com o porteiro da faculdade, Christovão Pereira Pinto.

Gremio juridico—Hoje, ao meio dia, reune-se esta sociedade de estudantes do 3º anno da Faculdade de Direito, á rua do Hospicio n. 62, canto da rua de Riachuelo.

Companhia Santa Thereza—Na proxima segunda-feira, 21 do corrente, reunem se os accionistas desta empreza em assembléa geral, na sala das sessões da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, ao meio dia, para o fim de ouvirem a leitura do relatorio dos negocios concernentes ao anno social findo em 31 de dezembro ultimo, e, na conformidade do art. 17 § 2º, elegerem a nova directoria e outros funccionarios.

Companhia brasileira de paquetes—O paquete *Pará*, desta companhia, tendo hontem á tarde sahido do porto da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer.

O paquete *Ceará*, tendo largado tambem hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje aqui tambem chegar.

Fernando de Noronha—O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, segue no dia 22 do corrente para o presidio de Fernando de Noronha.

Supremo tribunal de justiça—Na sessão de 5 do corrente foram julgadas:

Revista commercial.—N. 9,696. Recife. R. a commissão liquidante da massa do Barão da Soledade. R. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado. Não tomou-se conhecimento da pedida revista por ter sido esta interposta por pessoa incompetente, de conformidade com a preliminar proposta e no mesmo sentido votada.

Reclamação de antiguidade.—N. 287. Reclamante o juiz de direito Joaquim Jonas Bezerra Montenegro. Julgaram provada a dita reclamação e mandaram que se addicionasse á antiguidade do reclamante o tempo reclamado, que não lhe tem sido contado em anteriores revisões, por ter sido considerado avulso.

O Atlantico. — Chegou o n. 34 desse jornal, que se publica em Lisboa, contendo o seguinte:

Problema eleitoral: Ferreira de Castro—Portugal — Situação Politica — Situação Economica: A. Carrilho— Noticias Locaes—Revista politica da Europa: Mendonça Balsemão—Sciencias, artes e letras—Letras: W. Allen—Commercio e Finanças: C. Lisboa—Folhetim: D. João da Camara—Paciencias.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de fevereiro de 1881, na 1.ª secção—em Palmares.

BAROMETRO Á 0°.

DATA	ALTURA MEDIA	VARIAÇÃO MEDIA	ALTURA MAXIMA	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
	mm	mm	mm		mm		mm
1.ª decada.	750.57	2.27	756.00	1	751.80	4	4.20
2.ª decada.	749.66	2.11	754.20	10 e 20	751.70	16	2.50
3.ª decada.	749.92	2.38	755.20	24	751.80	27	3.40
Mez.	750.05	2.25	756.00		751.70		4.30

THERMOMETRO CENTIGRADO MAXIMA E MINIMA

DATA	TEMPERATURA MEDIA	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
	°		°				
1.ª decada.	26.51	3.22	30.80	1	23.40	10	7.40
2.ª decada.	27.24	4.74	31.20	18 e 19	24.20	11	7.00
3.ª decada.	28.25	5.85	31.20	22 e 23	24.00	27	7.20
Mez.	27.34	4.60	31.20		23.40		7.80

PSYCHROMETRO

DATA	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA)
	°	mm	mm
1.ª decada.	79.45	19.55	79.40
2.ª decada.	74.67	20.00	2.00
3.ª decada.	68.37	18.63	00
Mez.	74.16	19.30	81.40

ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS

DATA	DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVADOS
1.ª decada.	1	9	9	0	2	5
2.ª decada.	0	10	5	0	0	8
3.ª decada.	0	8	2	0	0	7
Mez.	1	27	16	0	2	20

DIRECÇÃO DOS VENTOS — DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS

DATA	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada.	2	0	10	5	2	0	0	0
2.ª decada.	4	0	7	5	4	1	0	0
3.ª decada.	1	0	8	3	2	1	0	0
Mez.	7	0	25	13	8	2	0	0

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

5	6	7	8	9	12
7,00	3,00	14,40	29,00	26,00	2,00

A maior tensão observada foi de 30,60 e a menor de 22,00.

O maior grão de humidade foi de 96,00 e o menor de 50,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi menor 125mm,20 do que a cahida em fevereiro de 1880.

Observações. — A chuva nos dias 5, 6, 7 e 12 foi pela madrugada. No dia 8, trovoada á noite, e no dia 9, chuva durante o dia e trovejou. Relampagos á noite nos dias 15, 16 e 19 na direcção do N. e no dia 18, na direcção de O

Conforme. — O secretario, *Antonio José de Oliveira Campos Junior.*

Relatorio—Recebemos um exemplar impresso do relatorio que a presidencia da provincia apresentou o Sr. engenheiro chefe interino da repartição de obras publicas, relativo ao anno findo. Agradecemos a offerta.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 101.ª loteria, em beneficio das matrizes e alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 3 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1101	20:000$	266	200$	3389	100$
		3062	200$	3469	100$
7232	10:000$	3462	200$	3914	100$
		4033	200$	4489	100$
4601	4:000$	4773	200$	4977	100$
		4801	200$		
7922	2:000$	6700	200$	5085	100$
		6703	200$	5090	100$
				5859	100$
1504	1:000$	6887	200$	6012	100$
		7372	200$	6346	100$
2131	1:000$			6363	100$
		752	100$		
647	500$	1336	100$	6476	100$
871	500$	2075	100$	6714	100$
3041	500$	2232	100$	6875	100$
7941	500$	2847	100$	7947	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

70	917	2343	3942	5960
225	1065	2461	3977	6928
333	1124	2778	4055	6197
363	1201	2875	4144	6274
418	1401	2959	4233	6400
436	1516	2980	4464	6539
485	1828	3011	4551	6998
518	2021	3202	4804	7008
646	2041	3222	5104	7025
713	2207	3616	5473	7124
807	2272	3771	5734	7584
835	2283	3817	5835	7958

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de duas casas com sitios na estrada do Arraial.

Pelo agente Martins, ás 10 horas, na rua da Conquista n. 1, de armação, generos e utensilios de taberna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 10 horas, na travessa do Paysandú, na Passagem da Magdalena, de moveis, espelhos, quadros, louça, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Alexis Quinson.

— *Amanhã:* ás 7 horas, na capella do Monteiro, e ás 8 horas na igreja do Espirito Santo, pela alma de Herculano Antonio José Marroquim.

— *Sabbado:* ás 9 horas, na capella do engenho *Ramos*, pela alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.

— *Segunda-feira:* ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.

Matadouro da Cabanga. — Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 50 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do norte	hoje
Ceará	do sul	hoje
City of Pará	do sul	amanhã
Glenlogan	da Bahia	a 20
Congo	do sul	a 20
Colorado	de New-York	a 22
Espirito Santo	do norte	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Vanguard	da Europa	a 26
Cordillera	da Europa	a 27
Pernambuco	do sul	a 27
Mondego	do sul	a 29
Glenapp	de New-York	a 1 de abril
Araucania	do Pacifico	a 2
Senegal	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 7

Loteria da provincia—Sabbado, 19 do corrente, se extrahirá a loteria 106.ª, em beneficio da Imperial Capella da Estancia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 15 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 11, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 590 enfermos.

Existem 595, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 279, do sexo feminino 210; estrangeiros 70, estrangeiras 10; escravos 11, escrava 1.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Antonio Correia de Campos [illegible], Casemiro da Silva Araujo Lima, Francisco Gonçalves Netto, João Monteiro da Cunha Salgado, Narciso Nilo de Barros Franco, José Antonio de Araujo Vasconcellos, João de Goes, Victor Moreira Lopes, Alberto Moreira Lopes, Manoel Alvaro Cerqueira, E. Villaboim, Benedicto de Souza, Francisco Martins Fontes, Landelino José de Araujo, Henrique Bittencourt, Augusto Monteiro de Andrade, Archimedes da Silva, Arsenio Freitas, Antonio Candido C. de Araujo, Urbano C. de Araujo, Fulgencio da Rocha Vianna.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 15 do corrente:

Existiam presos 510, entraram 16, sahiram 13, existem 513, a saber: nacionaes 446, mulheres 15, estrangeiros 25, escravos 27.—Total 513.

Arraçoados 434, sendo: — Bons 401, doentes 33.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Alexandre Barbosa.
Bernardo Vieira da Silva.
Manoel Pereira da Silva.

Teve alta:

Antonio Ferreira da Cruz.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de março de 1881:

Bento José, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

João Francisco Regis Santa Clara, pardo, Pernambuco, 53 annos, solteiro; tuberculos pulmonares.

Hermina Gomes da Lyra, parda, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim, escravo, preto, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Afogados: edema do figado.

Pedro Miguel, pardo, Parahyb, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Leite Pereira Bastos, branco, Pernambuco, 35 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

João, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; variolas.

— 15 —

Manoel Ferreira Soares, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

Albina, parda, escrava, Pernambuco, 45 annos, Graça; ulcerações uterinas.

Maria Vicencia de Paula Mello, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; asphyxia per submersão.

Severino, preto, escravo, Parahyba, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; laryngite ulcerosa.

Christiano, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Francisca Victoria Moura do Rego, branca, Pernambuco, 23 annos solteiro, S. José; tuberculos pulmonares

Manoel Candido Duarte de Figueiredo, branco, Portugal, 4 annos, casado, Santo Antonio; lesão no coração.

Joaquim dos Santos Gouvêa, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Paz Ferreira, branca, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. José: febre perniciosa.

José Raymundo Baptista, branco, Ceará, 12 annos, Santo Antonio; tetano traumatico.

José, branco, Pernambuco; 10 mezes, Boa-Vista; hepatite chronica.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; dentição.

Juliana, ingenua, preta, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; bronchite chronica.

Umbelina, parvula.

Ursulina, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José: marasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas. Os pobres serão receitados ou visitados em seus domicilios gratuitamente. Nas segundas, quartas e sexta-feiras attenderá a noite ás pessoas que, por circumstancias, não podem comparecer de dia.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Advogados

Manoel da Trindade Perelli, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, 1.º andar.

Dr. José Joaquim Seabra, será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua Estreita do Rosario.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, tem seu escriptorio de advocacia á rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Antonio Rodrigues Autran, á rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar, encarrega-se por modico honorario, de qualquer trabalho, tendente a sua profissão no civel, crime e commercial e perante as repartições publicas.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro, de Jaboatão, Santo Antão; e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Pharmacia Franceza

Neste importante estabelecimento se encontrará productos chimicos, artigos para photographia, especialidades pharmaceuticas, xaropes, bitter, vermouth, tintas, HECTOGRAPHE para reproducção, globulos e tinturas homeopathicas. Rua Nova, actual do Barão da Victoria n. 25.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secrecção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulos e a rubrica do autor, e acompanhados por prospectos tambem rubricados.

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica para prevenir a grande e vergonhosa contrafacção da marca de seus cigarros **Primaveras**, de que lançam mão mesquinhos fabricantes com o fim de poderem vender sua mercadoria, illudindo desta forma pela fraude aos incautos consumidores; acaba de adoptar nos seus rotulos feitos na mesma fabrica, um systema de impressão perfeita innovação de difficil imitação, constando de duas cores, encarnada e verde que se confundem no centro dos mesmos rotulos, sem divisão distincta das cores. Pede, pois, aos seus amigos e freguezes de prestarem toda attenção para os novos rotulos de ditos seus cigarros, não só os dos involucros dos maços, como os dos milheiros, que d'ora em diante serão assim; e igualmente de observarem a sua assignatura nos mesmos rotulos que continua a ser de tinta azul.

A. F. da Cunha.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio que n'esta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade sobre a firma Deodato Monteiro & C.; ficando o socio Antonio Porte, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e incumbido da cobrança da firma extinta; e o socio Deodato Monteiro, responsavel por todo o activo e passivo da extinta sociedade continuando a usar da mesma firma: Deodato Monteiro & C.

Cidade da Escada, 15 de março de 1881.

Deodato Luiz Francisco Monteiro
Antonio Joaquim da Silva Porte.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

ALISTAMENTO

A commissão nomeada pela directoria da Associação Commercial Beneficente roga aos moradores da dita freguezia, que se habilitem com os recibos estampilhados, dos proprietarios de suas moradias, não inferior a 25$000 mensaes referentes aos quatro ultimos mezes, para, por elles a commissão promover a habilitação de eleitor.

Outrosim, de entregar os referidos recibos aos Srs. Firmiano Junior, Jorge Victor e João Amancio Bruno, pessoas estas encarregadas pela commissão para dito fim, exigindo dos mesmos, recibo da entrega.

Recife, 11 de março de 1881.

Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Gomes de Mattos.
Luiz Antonio de Siqueira.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
José da Silva Loyo Filho.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Joaquim José G. Beltrão Junior.
Antonio Gonçalves Torres.

A commissão nomeada pela directoria da Associação Commercial Beneficente para promover o alistamento dos cidadãos que se acharem no caso de intervir no proximo pleito eleitoral, convida a todos quantos estejam em tal condição, a mandarem seus nomes, idade, profissão e domicilio a Associação Commercial, a entregar ao archivista ou dirigido a qualquer dos membros da dita commissão.

Outrosim, faz publico que os encarregados de se dirigirem a cada um dos moradores desta freguezia do Recife são os Srs. Firmiano Junior, Jorge Victor e João Amancio Bruno, no sentido de applicações necessarias para dito alistamento.

Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Gomes de Mattos.
Luiz Antonio de Siqueira.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
José da Silva Loyo Filho.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Joaquim José G. Beltrão Junior.
Antonio Gonçalves Torres.

Gremio dos Professores Primarios

Mudança

O conselho director d'esta sociedade, tendo obtido do Exm. Sr. presidente da provincia autorisação para que a respectiva bibliotheca funccione na saleta contigua á Escola Normal, sita á rua de Pedro Affonso [outr'ora da Prata], participa a todos os consocios e ao publico em geral, que d'esta data em diante se acha alli funccionando a mesma bibliotheca, que estará aberta á frequencia publica, das 6 ás 9 horas da noite de todos os dias.

O mesmo conselho pede aos Srs. livreiros, redactores de jornaes, autores de qualquer obra e a todos os cavalleiros, que se interessam pela causa da instrucção, o obsequio de continuarem a auxilial-o no desempenho da ardua tarefa á que se impoz, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

Toda e qualquer correspondencia ou offerta póde ser para alli dirigida, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 6 ás 9 da noite.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 7 de março de 1881.

O 1.º secretario,
Augusto Wanderley.

Qualificação

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, escolhido pela Associação Commercial Beneficente para fazer parte da commissão da freguezia de Santo Antonio que tem de auxiliar a qualificação dos commerciantes residentes na mesma freguezia, faz sciente ás pessoas interessadas, que em seu escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar, sempre o encontrarão prompto a requerer tudo quanto for preciso, a bem dos que estiverem nas condições exigidas pela reforma eleitoral, afim de serem contemplados na qualificação, que se está procedendo. Recife, 3 de Março de 1881.

Collegio de N. S. da Penha para o sexo feminino, sito á rua do Cabugá n. 7 e 9, 2º andar.

Continúa a funccionar este collegio sob a direcção de D. Augusta de Mello C. Rego, e ahi os Srs. pais de familia acharão, além da instrucção precisa, disvello e commoda habitação para suas filhas.

O grão de instrucção consta de primeiras lettras, francez, portuguez, inglez, geographia, dansa, musica vocal e piano, assim como todos os trabalhos de agulha.

O pagamento é feito em trimestres adiantados, sendo: internas 120$000, meio pensionistas 50$000, externas 20$000.

Curso completo de mathematicas

DO

Academico do 4º anno de direito

Elpidio de Mesquita

Rua do Duque de Caxias n. 21, das 11 horas do dia a 1 hora da tarde.

CURSO DE DANSA

A moda de Paris

38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1 ANDAR

COLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATRIZ 38

Lições particulares de inglez e francez em casa da professora e na casa das familias.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares: promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 43

Directora. — Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mme. Chasson.

Musica vocal e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre tudo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa as suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MARÇO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 442 rs. o franco bontem.

Desconto de letras, 6 e 10 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	610:035$927
Idem do dia 16	39:767$135
	649:743$062

Importação

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool e Lisboa em 15 do corrente e consignado o Saundres Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Arcos de ferro 100 feixes a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Victor Neesen. Alpista 10 saccos a Fernandes & Irmão. Agua-raz 4 tambores a The Great Western of Brasil Railway Company Arroz 550 saccos á ordem.

Barrilha 20 tambores á ordem, 20 a Fernandes da Costa & C., 15 a Pereira Carneiro & C., 10 a Samuel P. Johnston & C. Barras de ferro 67 e 194 feixes a José dos Santos Oliveira, 119 feixes a Parente Vianna & C. Biscoutos 15 caixas a Macedo & Guedes Irmão, 10 á ordem.

Cabos 48 rolos a Beltrão & Costa. Cidra 80 caixas á ordem, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C. Calçado 3 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 2 a João Christiani & C. Cerveja 50 barricas a Fernandes da Costa & C., 50 á ordem, 30 a Antonio E. da Silva Camões, 20 a Fernandes & Irmão. Cravo da India 5 saccos a Fernandes da Costa & C., 1 a Antonio Alves Lebre. Corrente de ferro 1 a Beltrão & Costa. Canos de ferro 7 a Francisco José Alves Guimarães. Ditos de chumbo 10 barricas a W. Halliday & C. Chá 8 caixas á ordem, 6 volumes a Antonio A. Lebre, 3 a Fernandes da Costa & C., 3 a Souza Bastos, Amorim & C. Chapéos 4 caixas a Parente Vianna & C, 2 a José Joaquim Samarcos. Conservas 45 caixas á ordem. Cera 6 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Chumbo de munição 40 barris a Otto Bohres, Successor, 20 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Doces 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Drogas 11 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Carlos Bittencourt, 1 a Augusto Caors.

Estanho 2 barricas á ordem. Estopa 10 fardos á ordem, 13 a Antonio de Oliveira Maia, 5 a A. Vieira & C. Enchadas 10 barricas a Gomes de Mattos Irmãos. Espirito 15 caixas a H. Nuesch & C.

Ferragens 20 volumes aos mesmos, 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a W. Halliday & C., 12 a Samuel P. Johnston & C., 45 a Parente Vianna & C., 7 á ordem, 8 a Otto Bohres Successor, 11 á Companhia Ferro-Carril, 1 a Fernandes Carvalho, 8 a Miranda & Souza, 1 a F. da Cunha Me-

ILEGÍVEL

nezes, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 a Guimarães & Irmão, 21 a Oliveira Bastos & C., 2 a José dos Santos Oliveira, 21 a Allan Paterson & C. Folhas de flandres 317 cunhetes á ordem, 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Fio 3 fardos a Parente Vianna & C. Formas para assucar 25 gigas á ordem. Fogareiros 150 a Miranda & Souza.

Linha 7 caixas a Otto Bohres, Successor, 1 a H. Nuesch & C. Lona 3 fardos a Samuel P. Johnston & C. Louça 75 volumes a Browns & C., 41 a Souza Bastos, Amorim & C., 7 á ordem.

Machinismos 1 caixa a The Great Western of Brasil Railway Company. Ditos e ferragens 244 volumes a Cardozo & Irmão, 168 a A. B. Ghewy. Machinas de costuras 54 volumes ao New London and Brasilian Bank. Mercadorias diversas 14 volumes a Samuel P. Johnston & C., 4 a T. Christiansen, 6 a Recife Drainage Company, 11 á ordem, 1 a D. A. Reis & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Klein Freres, 1 a Francisco Laurio & C., 2 a Pereira Carneiro & C., 1 a Faria & Maia, 1 a Oliveira Bastos & C., 3 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Francisco J. A. Guimarães, 1 a Beltrão & Costa.

Objecto de escriptorio 1 caixa a Parente Vianna & C. Ditos para chapéos de sol 2 caixas a Francisco X. Ferreira. Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 6 a The Great Western of Brazil Railway Company.

Papel 10 caixas á ordem, 5 fardos a Samuel Johnston & C., 1 a Antonio E. da Silva Camões. Pimenta 15 saccos á ordem, 10 a Fernandes da Costa & C. Pregos 5 barris a Oliveira Bastos & C., 5 á ordem. Photographia 1 caixa a Albert Henschel.

Rodas de ferro 8 pares á companhia Ferro Carril. Roupa 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo, 4 a Klein Frers.

Sellins 1 caixa a H. Nuesch & C. Saccos vasios 3 fardos á ordem. Ditos de papel 1 caixa á ordem. Soda caustica 40 barris a Beltrão Junior & Resende.

Tachas de ferro 10 á ordem Toucinho e presuntos 5 caixas aos consignatarios. Tijolos de limpar facas 50 caixas á ordem, 40 a João de Almeida, 20 a Fernandes & Irmão. Tecidos diversos 91 volumes á ordem, 25 a Gonçalves Irmão & C., 35 a H. Burle & C., 13 a Browns & C., 1 a Francisco Ramos da Silva, 10 a Bernet &, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 17 a Olinto Jardim & C., 99 a Machado & Pereira, 5 a N. Maia & C, 17 a Almeida Duarte & C., 4 a Guerra & Fernandes, 7 a Agostinho Santos & C., 33 a Luiz Antonio Siqueira, 1 Carlos Lindem, 3 a A. Vieira & C., 3 a Antonio de Oliveira Maia, 13 a Albino Amorim & C., 26 a Adamson Howie & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 4 a Francisco G. do Amaral, 19 a Souza Moutinho & C., 8 a Severino & Irmão, 2 a José Barreto & C., 2 a Azevedo Campos, 3 a D. P. Wild, 6 a Latham Nicolls & C. Tintas 30 barris a Antonio E. da Silva Camões, 20 a José C Lewy, 6 a Beltrão & Costa, 5 a The Great Western of Brazil Railway Company.

Velas 25 caixas á companhia Ferro Carril. Vinho 25 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C. Vidros 70 caixas á ordem, 40 a G. Gomes Netto, 2 a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Alberto Henschel.

Zinco 1 barrica á ordem.

Hiate norte-americano *Manna Loa*, entrado de Richmond em 16 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,200 barricas e 200/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 15 DE MARÇO DE 1881

Portos do exterior

— No brigue inglez *Linda*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; C. R do Passo 683 ditos com 51,225 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 428 ditos com 32,100 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Chelmsford*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Pedro*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 209 saccas com 13,597 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Neva*, carregaram:

Para Lisboa, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Para Londres, Alagoas & C. 1 caixão com cigarros.

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 87,210 1/2 kilos de assucar branco e 250 ditas com 31,281 1/2 ditos de dito.

— Na polaca hespanhola *Nova Providencia*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 850 barricas com 98,247 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, L. A. Vieira 45 barricas com 5,164 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. Jacobina Junior 350 saccos com 21,0.. kilos de assucar branco e 50 ditos com 2,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— No hiate nacional *F. Vital*, carregou:

Para Mamanguape, J. F. Siqueira Braga 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 1 caixa com 15 ditos de doce.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, A. da Silva Campos 7 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *F. do Porto*, carregaram:

Para Alagoas, F. Cascão & Filho 150 courinhos de cabra.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 2 pipas com 960 litros de aguardente e 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	59.730$486
Idem do dia 16	2:334$456
	62:064$942

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	128:835$811
Idem do dia 16	8:090$176
	136 925$987

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 a 15	35:073$494
Idem do dia 16	1:430$815
	36:504$309

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 — Corpo Santo — 11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, commandante W. Gelles, equipagem 90, carga varios generos; a H. Howie & C.

Bahia—17 dias, lúgar brasileiro *David*, de 221 toneladas, capitão E. J. Fernando, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—22 dias, barca norueguense *Vega*, de 570 toneladas, capitão I. Olsen, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Santos—38 dias, barca hollandeza *Twee Zusters*, de 260 toneladas capitão T. K. Harding, equipagem 10, em lastro; a Wilson Sons & C.

Richmond—42 dias, palhabote americano *Manna Loa*, de 193 toneladas, capitão F. Loring, equipagem 6, carga farinha de trigo: a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gelles, carga varios generos.

Ceará—Barca dimamarqueza *Amy*, capitão C. C. Peiersen, carga varios generos.

New-York—Barca americana *Albermarle*, capitão W. H. Forbes, carga assucar.

EDITAES

— A camara municipal do Recife faz publico, á quem interessar possa, que as novas propostas para a collocação de placas com numeração das casas e denominação das ruas desta cidade, só poderão ser abertas no dia 7 de abril vindouro, conforme foi resolvido em sessão da camara municipal de 7 do corrente. Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1881.—*José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva*, secretario.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco.—Secção 3.ª em 8 de março de 1881.—O Exm. Sr. presidente da provincia, em despacho d'esta data, proferido na petição de Francisco Arthur Bowen e Henrique Snell, considerando que o traçado da estrada de ferro de Olinda a Itambé não tem de passar por Timbaúba, que fica pouco mais ou menos á igual distancia de Goyanna e Itambé; considerando que podem ser construidas, não só aquella estrada de ferro, como a de Goyanna á Timbaúba, sem que o privilegio de uma offenda o privilegio da outra; considerando que a lei n. 1,391 de 2 de maio de 1879 não revogou as de ns. 1,115 de 17 de junho de 1873, art. 31, e 1,234 de 26 de abril de 1876 deferio a dita petição e mandou que se chamassem concurrentes, com o prazo de 45 dias, á construcção da dita estrada de ferro de Goyanna á Timbaúba, sem prejuizo do edital de 30 de dezembro do anno passado, pelo qual foram tambem chamados concurrentes á de Olinda a Itambé, com o prazo de 4 mezes contados do referido dia 30 de dezembro. Em virtude do que serão recebidas n'esta secretaria, nos devidos tempos propostas para a construcção das duas estradas de ferro, nos termos das citadas leis.

O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão = Rego Barros

No dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Dr. juiz substituto supplente do juiz dos feitos da fazenda desta provincia, Joaquim Gonçalves Aleixo, e perante o mesmo se venderão os bens seguintes: a casa terrea de tijolo e cal sita na estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, a qual serve de quartel de policia, avaliada por 400$000, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira; a casa terrea de tijolo e cal sita no lugar dos Remedios n. 5, com quintal murado e diversos arvoredos fructiferos, avaliada por 400$000, pertencente a Jesuino da Costa e Albuquerque; a casa terrea de tijolo e cal sita á rua do Motocolombó, a ultima ao chegar a ponte do mesmo nome, lado direito, povoação dos Afogados, com quintal murado com portão e cacimba, avaliada por 500$000, pertencente a José Lucio Lins, todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 8 de março de 1881. O solicitador, *Francelino Chacon.*

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 4.° districto criminal da freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Faço saber pelo presente edital que foi por mim proferido, na data abaixo declarada, o seguinte despacho no requerimento para inscripção no alistamento dos eleitores.

Antonio Joaquim de Sant'Anna. Em 16 de março.—O supplicante junte no prazo de 20 dias a certidão de que tratam os ns. 2 e 4 do art. 3 do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, combinado com o art. 7° do mesmo regulamento.

E para que chegue ao conhecimento do mesmo e daquelles a quem interessar possa mandei passar o presente edital. Cidade do Recife, 16 de Março de 1881. Eu Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o escrevi.

Manoel da Silva Rego.

Arrematação em Olinda

No dia 17 do corrente [quinta-feira] á 1 hora da tarde, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, no lugar do costume, se ha de arrematar por venda dous sitios de terras fertilissimas, no lugar da Caboatan, em Paratibe, tendo o primeiro, que é maior e sem casa, 400 pés de larangeiras, 314 de cafeeiros, 2 de jaqueira, 2 de coqueiro, etc., no valor de 500$; e o segundo, que é menor e com casa de taipa coberta de telha, tendo 300 pés de larangeiras, 300 de cafeeiros, 15 de coqueiros, 2 de jaqueiras, 1 de fructa-pão, etc., no valor de 400$.

O escrivão—Lins Caldas.

Edital n. 443. — O professor publico Francisco Carlos da Silva Fragoso, removido por acto da presidencia da provincia, de 14 do corrente, da cadeira da Cruz de Almas para a quinta da freguezia da Boa-Vista, deverá assumir o exercicio de sua nova cadeira no prazo de 30 dias, contados da data da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de março de 1881. — O official servindo de secretario,

João B. Fox.

Edital n. 68

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente mez serão arrematados á porta desta repartição 115 kilogrammas de bronze no valor de 46$; 1,100 kilogrammas de ferro no valor de 22$; uma verga grande de pinho no valor de 80$, e uma dita pequena no de 60$; tudo pertencente á guarda-moria desta repartição, e que não tem mais applicação ao serviço.

Alfandega de Pernambuco, 16 de março de 1881. — O inspector interino,

Cesar Orlandini.

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia

De ordem desta directoria scientifico a todos os associados, que esta associação mudou sua séde para a rua Duque de Caxias n. 6, primeiro andar. Outrosim as sessões desta directoria continuam a ser nos dias de sexta-feira, ás 7 horas da noite. Recife, 7 de março de 1881.—O 1° secretario,

José Maria Rodrigues.

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. contribuintes do imposto addicional á decima pelos serviços da Recife Drainage Company, que por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro de 5 do corrente fica prorogado até o fim do corrente mez o prazo marcado para o pagamento, sem multa das mesmas contribuições.

Consulado provincial de Pernambuco, em 8 de março de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Monte de Soccorro

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 24 de março corrente.

Numeros das cautelas

3,102, 3 106, 3,107, 3,110, 3,111, 3.116, 3.119,
3,128, 3,130, 3,133, 3.135, 3.146, 3,151, 3,154,
3,155, 3,161, 3.164, 3.166, 3,170, 3,172, 3,177,
3,182, 3,183, 3,185, 3.188, 3,193, 3,195, 3,197,
3,198, 3,200, 3,201, 3,207, 3 208, 3,215, 3,216
3,222, 3,223, 3 230, 3,232, 3,247, 3,238, 3,229,
3,240, 3,242, 3,244, 3,245, 3,248, 3,249, 3,250
3,251, 3,252, 3,255, 3,261, 3,262, 3,272, 3,271,
3,277, 3 280, 3,283, 3,285, 3,287, 3,289, 3,291,
3,295, 3,298, 3 299, 3,304, 3 307, 3 3 8, 3,312,
3,313, 3,324, 3,325, 3,326, 3,329, 3,331, 3,310
3,341, 3,344, 3,348, 3,349, 3,354, 3,360, 3,307,
3,369, 3,372, 3,373, 3,376, 3,378, 3,380, 3,384,
3,386, 3,388, 3,392, 3,399, 3,401, 3,410.

Recife, 2, de março de 1881.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto

Irmandade de S. José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo, 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunido em mesa geral proceder-se á eleição da nova mesa que tem de reger os destinos da irmandade do presente anno a terminar em 1882

Consistorio da irmandade, 15 de março de 1881. — O secretario interino,

Domingos José Ribeiro Gama.

Confraria

do N. S. da Soledade, erecta na sua igreja, na Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido os irmãos confrades a reunirem-se no respectivo consistorio no domingo, 20 do corrente, pelas 10 1/2 boras da manhã, afim de ter lugar a mesa geral que tem de proceder á eleição de um definidor, como determina o art. 59 do nosso compromisso, em substituição ao irmão Affonso de Albuquerque Martins Pereira, e tambem para tratar-se de interesses da confraria.

Consistorio da confraria do N. S. da Soledade em 15 de março de 1881.—O secretario,

Julio Cesar Cardoso Ayres.

— Os recebedores da recebedoria avisam aos devedores do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos, impostos predial das corporações de mão-morta e o imposto do fumo e seus preparados, que estão procedendo a cobrança de ditos impostos de diversos exercicios, até o 1° semestre de 80-81, bem como o de fumo e seus preparados tambem do mesmo exercicio de 80 81, mandado arrecadar pela circular n. 1 do ministerio da fazenda de 3 de janeiro ultimo. Recife, 16 de março de 1881.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Luiz Machado Botelho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os senhores relojoeiros que quizerem fazer o concerto que necessita o relogio deste arsenal, a virem examinal-o e apresentarem suas propostas para o concerto, e tambem para constante conservação.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de março de 1881.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia

» » Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Montevidéo

D. Guilerme Schnidler, Buenos-Ayres

D. Federico Somoza, Rosario

Singlehurst & C., Ceará

Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia de mandar executar novas obras para o abastecimento d'agua potavel a esta cidade, de conformidade com o contrato celebrado em 17 de janeiro deste anno, com o governo provincial e publicado no *Diario de Pernambuco* de 22 do referido mez; e deven do preceder as mesmas obras os estudos de novos mananciaes, a organisação do projecto do orçamento, nivelamentos e plantas detalhadas das obras a fazerem-se, recebe propostas para esse fim, ate o dia 31 de março proximo futuro, em seu escriptorio n. 71, á rua do Imperador.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de fevereiro de 1881.

O secretario,

G. O. da C. Martins.

Philotimia.

São convidados todos os membros desta associação a reunirem-se em sua séde á rua do Imperador, quinta-feira, 17 do correute, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, afim de accordar no modo de sua reorganisação. Recife, 15 de março de 1881. —Manoel Ferreira Basto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta secretaria se faz constar, que do dia 13 do corrente em diante o empregado da Santa Casa encarregado da expedição das guias para os enterramentos deve ser procurado, afóra das horas do expediente da repartição, ou nos dias santificados, á rua da Imperatriz n. 1, segundo andar, entrada pelo oitão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de março de 1881.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco.

Previne-se aos Illms Srs. membros do conselho administrativo, que a sessão ordinaria do mez de março verificar se-ha no dia quinta-feira, 17 do corrente, ás horas e no lugar do costume. Recife, 9 de março de 1881.

O secretario geral,

Henrique Augusto Milet.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa recebe proposta em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de abril a junho vindouro, na sala de suas sessões, no dia 17 do corrente mez.

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de Oliveira, idem.
Araruta, kilogrammo.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão da terra, litro.
Fumo de Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Velas stearinas, masso.
Vinho do Porto, litro.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade e remettidos pelo fornecedor, á sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de março de 1881.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illmª junta desta Santa Casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, e carne verde, para os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril á junho vindouro, exceptuando o hospicio de alienados e collegio das orphãos em Olinda, sómente quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de março de 1881.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administradora desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha, para o hospicio de alienados e collegio das orphãs, na cidade de Olinda, no trimestre de abril á junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de março de 1881.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

Assembléa geral

Tendo de proceder-se a leitura do parecer da commissão de contas de 1878—1879 e submettel-o com o respectivo relatorio, já lido na ultima sessão de 5 de dezembro, ao voto da assembléa geral, adiado na mesma sessão; são convidados os Srs. socios deste pio estabelecimento a reunirem-se domingo 20 do corrente, na secretaria do hospital ás 10 horas da manhã para o fim designado, e para que possa ter lugar sem demora a sessão ordinaria da assembléa geral em que tem de se proceder á leitura do concernente ao anno findo de 1880 e á posse da Illma. nova junta administrativa do corrente anno.

Recife, 16 de março de 1881

Miguel José Alves,
Provedor.
Emygdio José Gonçalves Serra.
2° secretario.

Companhia de Santa Thereza

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral no dia 21 do corrente, no lugar do costume, (sala das sessões da companhia ferrea de Olinda) para ouvirem o relatorio dos negocios da companhia, no decurso do anno que findou-se em 31 de dezembro proximo passado.

Outrosim, havendo terminado o 2° quinquenio, deve proceder-se a eleição da nova directoria e outros funccionarios, de que trata o art. 17 e § 2° dos estatutos.

Recife, 15 de março de 1881.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento.

A commissão administrativa desta irmandade vem perante o respeitavel publico agradecer a confraria e irmandade que generosamente nos honraram o nosso acto acompanhando a procissão que teve lugar no domingo 13 do corrente, assim como declara nada dever e se alguem achar-se credor pode mandar a sua conta ao thesoureiro da procissão a rua das Trincheiras n 40, que será immediatamente paga, sendo tendente ao acto de que se trata

Recife, 16 de março de 1881.

Leandro H. José de Sampaio.
Thesoureiro da procissão.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

Brigue nacional *Isabel*

Recebe carga a frete: a tratar com José da Silva Loyo & Filhos.

Bernet & C., consignatarios do navio dinamarquez *Amy*, entrada de Hamburgo, em 3 do corrente mez e tendo o capitão manifestado 33 caixas com phosphoros da marca diamante M 12 dentro, ns. 59,675, 59,707 vindas a ordem, pedem a quem for interessado a vir despachal-os no prazo de 3 dias a contar da data do presente annuncio, entendendo-se com os mesmos consignatarios, rua do Bom Jesus n. 50.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Cearà

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú, Camossim e Amarração

Segue no dia 21 do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

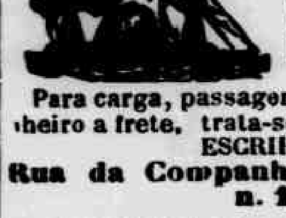
Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá no dia 22 do corrente ao meio dia.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se no

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

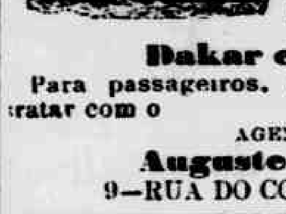
LINHA MENSAL

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Barão de Muribeca

O navio brasileiro d'este nome, precisa de um pilôto nacional com carta, ou pilôto de qualquer nação, tendo a sua carta visto de consulado do Brasil, para seguir com o referido navio até Liverpool. Trata-se com o capitão á bórdo, ou com o consignatario no cáes da Alfandega n. 7.

Serviço de reboque do porto e costa

Rebocadores novos: a tratar com os donos Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio numero 14.

PARA'

Espera-se da Bahia no dia 17 do corrente o vapor inglez *Glenlogan*, e segue para o porto acima, para o qual póde receber alguma carga a frete modico; a tratar com Johnston Pater & C., consignatarios.

LEILÕES

LEILAO

De dous grandes sitios e duas excellentes casas, chãos proprios.

Na estrada do Arraial

tendo o primeiro sitio duas excellentes casas, uma com a frente para o ramal do Arraial, com sotão, muitos commodos, cozinha fóra, terraço e copiá; outra no fundo do mesmo sitio, com frente para a estrada de ferro do Limoeiro, parte da frente murada, na estação denominada Mangabeira, além de outras accommodações, tem cocheira, galinheiro, banheiro, cacimba, boa agua de beber, arvores fructiferas, cajueiros; o segundo sitio denominado Mangabeira, tem cerca de meia legua de extensão, cuja frente demarca com os fundos do primeiro, e de outros com uma pequena casa de taipa, passando a linha ferrea do Limoeiro pela frente do mesmo.

Hoje

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Pinto

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, 1° andar

LEILAO

Agente Pinto

— Quinta-feira 17, deve ter lugar o leilão de dous sitios e casas da estrada do Arraial, ás 11 horas no armazem da rua do Bom Jesus numero 45.

— Sexta-feira 18, o de ferragens e miudezas por liquidação e por ter o mesmo agente de entregar a chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

Da armação, generos, roupa e moveis existentes na casa n. 1 da rua da Conquista.

Espolio de Joaquim Mauricio Adamson Cavalcante

Hoje

Quinta-feira 17 do corrente

A'S 10 HORAS

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos do espolio acima, a rua da Conquista n. 1.

LEILAO

De bons moveis, espelhos, ricos quadros, louça, vidros e 1 cavallo castanho novo e grande.

Sendo:

Uma mobilia de jacarandá maciço a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 1 espelho medalhão, 4 grandes e lindos quadros dourados, 4 ditos menores, representando paisagens e lagos, 16 ditos de diversos tamanhos, 2 serpentinas, 2 pares de jarros finos, diversos bustos, 1 relogio de metal, tapete para sofá, ditos para portas, 1 porta chapeos de sol, transparentes, 4 etageres, 1 album para 200 retratos, 1 caixa e tentos para voltarete, e excellente violão.

Um rico guarda-vestidos, 1 guarda roupa de amarello, 1 meia commoda de dito, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 marquezão de amarello, 1 marqueza, 1 sofá de jacarandá, 2 consolos com pedras e diversas cadeiras de dito.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 lavatorio de canto, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, 1 apparelho de porcelana para chá, louca de dita para almoço, copos, calices, garrafas, talheres e um trem de cozinha.

Uma estante e secretaria de amarello, 1 dita envidraçada, diversos cabides.

Um bonito cavallo castanho, novo, gordo, anda baxo, meio, 1 ferramenta para jardim e 1 banco com ferramenta para carpina.

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Na Passagem da Magdalena, travessa do Paysandú n. 4, entrada ao lado do chafariz, antes da ponte grande.

Antonio Augusto de Lemos, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua Exm. familia, fará leilão de todos os moveis existentes em dita casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e conservação.

No bond da linha da Magdalena, que parte ás 10 1/2 horas da estação do Brum, terão os concurrentes ao leilão passagem gratis.

LEILAO

de ferragens, miudezas, realejos, bandéjas, pianos, carteiras, 1 balança decimal, 1 fogão de ferro francez, armação ingleza, pertences de um theatrinho, quadros e muitos outros objectos existentes no armazem da

Rua do Bom Jesus n. 45

SEXTA-FEIRA 18 DE MARÇO

O agente Pinto, tendo de effectuar até o fim do corrente mez a entrega da chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, fará leilão no dia acima dito, dos objectos acima mencionados, existentes no mesmo armazem, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Antonio Damião de Campos Frias appareça a rua da Cruz n. 21.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou n. engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Pede-se ao Sr. Landelino de Luna Freire o favor de apparecer á rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e que seja de idade: na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar.

— Aluga-se o 1° e 2° andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o sitio com casa no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a loja do sobrado n. 3 á rua da Penha, a loja do de n. 8 á rua do Fogo, propria para deposito de generos, um quarto no oitão do sobrado n. 1, gateo de S. Pedro, e a loja com armação do sobrado n. 64 á rua Direita a tratar no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— O Sr. Manoel Bruno S. Gouveia empregado na estrada de ferro de Limoeiro), appareça a rua da Cruz n. 21.

— O Sr. Manoel dos Santos Oliveira (negociante em Jacuhipe), appareça a rua da Cruz n. 21.

— Precisa-se com urgencia de uma ama boa cozinheira: na casa n. 9, á rua de Bemfica, Passagem, paga-se bem.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para criado, que seja affiançado: na rua do Livramento n. 32.

D. LEONOR PORTO, participa as suas amigas e freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 55, 2° andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1° de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua de D. Maria Cesar n. 26, outr'ora Senzala-nova.

— Pede-se ao Sr. Francelino A. de A. M. o favor de vir á rua de Hortas n. 15.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta, com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., que ça do Corpo Santo n. 15. Quem o apprehender será bem recompensado.
Barão de Pira[illegible]

— O abaixo assignado pede por especial favor á pessoa que recebeu para elle uma carta, no escriptorio dos Srs. Julio & Irmão, largo do Pelourinho ns. 5 e 7, que mande entregar em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 38, primeiro andar, ou aos mesmos senhores. Recife, 11 de março de 1881.
L. Augusto H. Chaves.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, e serviço de rua, que seja fiel; na rua de Riachuello n. 57.

— Fugio em dias do mez de fevereiro ultimo o escravo Luiz, de 20 annos de idade, imberbe, côr fula, cabellos carapinhos, grisalhos e em pouca quantidade, corcovado, altura e corpo regulares, pés grandes e seccos, tornando-se conhecido por uma cicatriz que tem em uma das mãos; sahio da casa do Exm. Sr. desembargador Lucena, em Jaboatão, onde se achava, levando uma caixa de flandres com varias peças de roupa, e suppõe-se ter ido para Cariris Velhos. Quem delle tiver noticia, queira leval-o á sua senhora, á rua da Palma n. 34, que será recompensado.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Aluga-se uma casa na travessa do largo do Monteiro, é muito fresca, tem jardim murado ao lado, com deposito de agua do Beberibe, está limpa e em muito bom estado: a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita, a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com grande cacimba independente e portão: a tratar na rua Direita n. 3, ou na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de um mestre, na refinação da rua dos Guararapes n. 70.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia: a tratar na travessa do Vigario n. 27.

— Alugam-se as meia-aguas, pintadas e caiadas, no becco das Bananeiras (rua Formosa); a tratar na rua das Calçadas, taverna da esquina n. 2, pintada de encarnado, ou á rua dos Açouguinhos n. 16.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Professora de piano

Anna de Menezes, tendo mudado sua residencia da rua Imperial n. 199 para a rua do Riachuelo n. 48 [antigo Corredor do Bispo], póde ser procurada para o exercicio de sua profissão.

Ama Precisa-se de uma ama; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Cabugá n. 16 loja.

AMA Precisa-se de uma ama secca, de meia idade, para tomar conta de um menino de um anno, exige-se attestado de conducta: na rua de S. Borja n. 37.

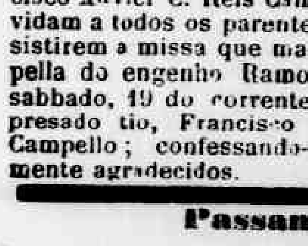
Ama Precisa-se de uma ama que engomme bem e cozinhe, para pouca familia; na rua do Imperador n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de duas pessoas; na rua da Conceição n. 58.

Manoel Xavier Carneiro da Albuquerque convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que manda celebrar na igreja matriz de Santo Amaro de Jaboatão, no dia segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, pela alma de seu muito presado tio e amigo, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, Campello, 9º dia do seu passamento, e desde já se confessa eternamente grato á todos que se dignarem honrar este acto de religião e caridade.

Antonio Xavier Carneiro Campello e sua mulher Rita Cavalcante Campello, Angelica Xavier Carneiro da Cunha, Graciano Xavier C. da Cunha, João Xavier C. da Cunha, Dr. Francisco Xavier C. Reis Campello (ausente), convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na capella do engenho Ramos, ás 9 horas do dia sabbado, 19 do corrente, pela alma de seu presado tio, Francisco Xavier C. da Cunha Campello; confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Passamento



Tendo fallecido hontem, victima de uma lesão cardiaca, Hermenegildo de Souza Lobo, negociante em Mamanguape, seu irmão Lourenço Justiniano de Souza Lobo, convida a todos os seus parentes e amigos, e aos do finado, para acompanharem hoje, ás 8 horas do dia, á ultima morada, seus restos mortaes, que se acham depositados na rua da Gloria n. 140; confessando-se desde já grato, por este acto de religião e caridade.

†

Herculano Antonio José Marroquim

D. Francisca Correia de Almeida Marroquim (ausente), esposa do finado Herculano Antonio José Marroquim, seus filhos e os irmãos do mesmo, bem como seu genro José Antonio de Almeida Cunha, seu cunhado Vicente Alves Machado, seu sobrinho João Caetano de Abreu e mais parentes, agradecem cordialmente a todos quantos os penhoraram com obsequios na noite de 12 e na tarde de 13 do corrente, e de novo lhes rogam o favor de assistirem as missas que, pelo eterno repouso da alma do fallecido, mandam celebrar na sexta-feira 18, ás 7 horas da manhã, na capella do Monteiro, e ás 8 horas na igreja do Espirito Santo; e desde já se confessam agradecidos por mais este favor.

A. Rodrigues Autran
ADVOGADO
Rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

AMA' Precisa-se para casa de homem solteiro, que cozinhe e engomme com perfeição; na rua da União n. 54.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, vendem Rodrigues de Faria & C.: rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

GRANDES PECHINCHAS
EM
Fazendas brancas

Madapolão—Peças de madapolão francez com 12 jardas, fazenda muito boa, a 3$200.

Dito dito francez, com 24 jardas, ou 22 metros a 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.

Ditos finissimos e encorpados até ao mais fino que vem ao mercado.

Bretanha—Peças de bretanha de algodão fazenda muito larga com 10 jardas, proprias para saias e camisas a 3$500.

Irlanda—Peças de irlanda francezas, para saias e camisas, com 12 jardas a 3$000.

Gregoela nova, fazenda branca muito encorpada, propria para lençóes e ceroulas, a 500 a vara, ou peça com 30 varas por 14$000.

Algodão infestado, com 9 palmos de largura, proprio para toalhas e lençóes, metro o a 900.

Dito entrançado muito encorpado, para o mesmo fim e com a mesma largura, metro a 1$200.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, o metro a 1$280.

Ditos de linho com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior adamascado em alto relevo, com 8 palmos de largura, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Guardanapos de linho adamascados, duzia a 4$000.

Pannos francezes de quadros e listras com 8 palmos de largura, proprios para cobrir mesa de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros de
Alheiro & Silva

Novos cretones
Para vestidos a 320 e 360 rs. o covado

Vende-se um grande sortimento dos melhores e mais encorpados cretones francezes proprios para vestidos, camisas e roupas para meninos, com os padrões miudos e graudos tendo acentos claros e escuros, sendo esta boa fazenda mais larga que as chitas francezas, e padrões inteiramente novos e liquidam-se a 320 e 360 o covado, por haver grande porção na loja dos barateiros da Boa Vista rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, e de todas se dão amostras deixando o penhor.

Nova pechincha
Em chitas a 200 rs.

Vende-se na loja dos barateiros da Boa Vista um grande sortimento de bonitas chitas para vestidos, sendo de acentos brancos e escuros pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, assim como bonitas e finas baptistes maltisadas com os padrões miudinhos a 200 réis o covado, por se ter feito grande compra destes dous artigos, isto a rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, e dão-se das mesmas amostras deixando o penhor.

Linhos de cores
Para vestidos a 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem um gran de sortimento de bonitos linhos de uma só côr tendo de todas as côres para vestidos pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto a rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas escossezas
Para vestidos a 200 rs. o covado

Chegou para a loja dos barateiros da Boa Vista um grande sortimento das mais bonitas e modernas lãsinhas escossezas proprias para vestidos e roupas de crianças tendo de todas as cores assim como roxas para senhoras que usão de luto, e vende-se pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, e dão-se as amostras deixando penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Melpomenes
Para vestidos a 320 rs. o covado

Chegou para a loja dos barateiros da Boa Vista um grande sortimento desta fazenda de lã para vestidos intitulada melpomene, sendo fazenda de alta phantasia e muito boa qualidade, com cores muito brilhantes, e vende-se a 320 réis o covado, na loja da rua da imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dão-se as amostras deixando penhor.

Novos gorgorões
Para vestidos a 280 rs. o covado

Na loja dos barateiros da Boa Vista vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões de lã com padrões a Pompadour, sendo fazenda de muito boa qualidade, e de alta phantasia para vestidos e roupas de crianças e vende-se pelo baratissimo preço de 280 réis o covado dos mesmos, dão-se as amostras deixando o penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas a 400 e merinós a 500 réis

Na loja dos barateiros da Boa Vista vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas para vestidos tendo de todas as cores a 400 réis o covado, assim como os mais bonitos merinós de uma só cor pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brins pardos a 320 rs.

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brins pardos lizos para calças e paletots, pelo barato preço de 320 réis o covado por ter leve toque de mofo o qual larga logo que se lave.

Fustões

Os barateiros da Boa Vista vende um grande sortimento de fustões brancos, sendo fazenda muito boa para vestidos e roupas de crianças a 400 réis o covado. Dito alvadios e cores de perola a 360 réis. Ditos brancos e de cores, os melhores que tem vindo ao mercado a 560 e 600 réis o covado, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 2,052 com a sorte de 100$, dous quartos de n. 2,952 com a sorte 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte da loteria a beneficio da Imperial Capella da Estancia (106ª), que se extrahirá sabbado 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Engommadeira

Na setima casa, em Chora-menino, precisa-se de uma perfeitissima engommadeira.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo à saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR FERRUGINOSO é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue a chloro-anemia, as consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nos principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em Pernambuco: FERREIRA MAIA e Cª; ELIAS de MOURA e Cª; A. CAORS.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões do toucador (diz o Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIN
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr [illegible], para assear a cabeça, augmentar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega
XAROPE com o ACIDO PHENICO do Dr DÉCLAT
(USO INTERNO) — Curando todas as
MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS
Deve-ser egualmente empregado contra a **Tosse, Tisica, Gastritis e Dysenteria.**
Preserva do ar nocivo.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.
O UNICO VINHO
ao Extracto de FIGADO de BACALHAU
cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau
DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos
AGUA TONICA
DE VITELLINE
E
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.
L. T. PIVER
13, BOULEVARD DE STRASBOURG, 13
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA

Attenção

Defronte da igreja de N. S. da Paz de Afogados n. 13, ha uma boa casa para ser alugada, com commodos para grande familia, tendo duas boas salas, 6 quartos, cozinha com bom fogão e forno, e mais um quarto no quintal, sendo este murado e com boa cacimba, e aluga-se por barato preço: a tratar no mesmo lugar, rua Direita n. 32.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar na rua do Cabugá n. 1.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 105ª a sorte de 4:000$000 em um quarto n. 638, as sortes de 100$000 em meio bilhete n. 1886 e dous quartos n. 2972, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 106ª, a beneficio da imperial capella da Estancia, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 638 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 3556 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (105.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte da loterias a beneficio da imperial capella da Estancia (106.ª), que se extrahirá sabbado, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

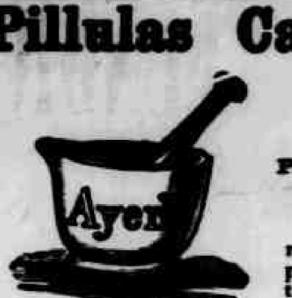
— Precisa-se saber, para negocio de familia, se ainda existe a mulher do cidadão portuguez José Emilio Arthur da Rocha Vasconcellos, casado, pouco mais ou menos, á 22 annos, fazendo especial favor a pessoa que poder dar esta noticia, de a dirigir em carta fechada a typographia deste jornal, com as iniciaes A. R. V.

Caridade

Ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da familia necessitada do becco do Bernardo n. 51, que além da miseria se acha uma das pessoas no leito da dôr.

Guia pratico
Para o alistamento eleitoral
Vende-se em todas as livrarias desta cidade.
Preço de cada exemplar 1$000

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e a todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as [illegible] tes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Duplicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso, e Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso tomal-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris
HODGSON & SIMPSON
FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toillette.
Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha Escuro misturado e domestico.
Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabões e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.
Officinas de Sabão Calder,
WAKEFIELD INGLATERRA

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor a vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

ELIXIR DE JURUBEBA
COM
FERRO, QUINA E PEGA-PINTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. É um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciavel e o doente sente praser em tomal-o.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou doença do estomago, recorra-se a este especifico.

A ictericia, o catharro e padecimentos da bexiga, digestões difficeis, as anemias, doenças em falta de sangue, as côres pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalenças depois do parto, em lugar da agua ingleza [illegible] desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

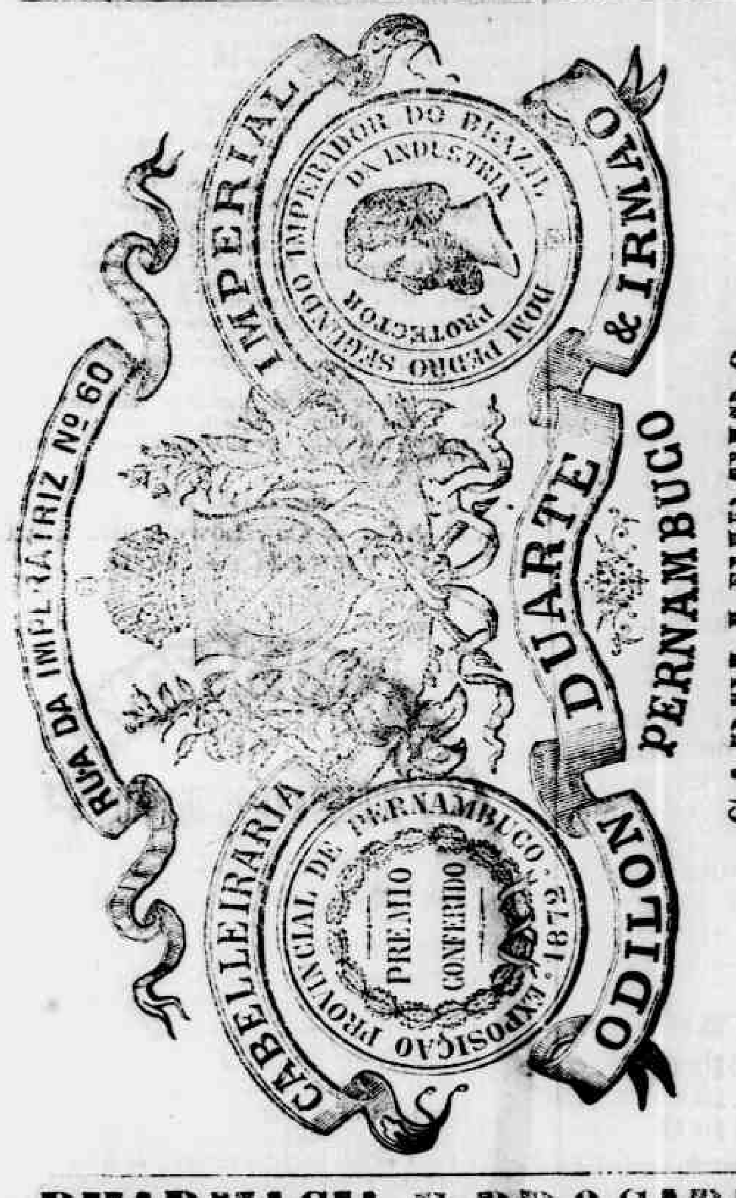
As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.



CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições dossiveis de bom servir a áquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bocleos, magdalenas, frizetes, etc., etc., e vende 20 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes, conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarie, bem conhecida, e Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, a para esse fim tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA
N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.
VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.
XAROPE DE JARAMARACARU, especifico contra as bronchites, etc.
AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.
PEITORAL DE RABO DE TATU, efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa etc.
ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstruação etc.
E muitos outros preparados novos.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos da medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiraçao, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquiriços.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado. ficarã o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda apresente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecem-se ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços reduzidos e fixos

Compra-se ouro e prata velha.

Xarope DE STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa. combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante-se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para theatro, crescentes, gomnas, grampos, cachos (crespos), etc., etc.

Parece incrivel

Está livre de impostos e aluga-se por 40$ mensaes a casa n. 58 A. á rua Imperial, com armação e utensilios, propria para principiante de taverna; a tratar na rua do Imperador n. 40, com o proprietario.

Aos Srs. academicos

Por muito menos do seu justo valor vende-se livros de direito e litteratura: á rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Baratas

Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Attenção

Fugio do engenho Ditoso, termo de Gameleira, comarca da Escada, no dia 8 de janeiro do corrente anno, o escravo de nome Virtuoso, com os seguintes signaes: côr preta, estatura regular, corpolento, pés apalhetados, pouca barba, falta de dentes na frente, beiços grossos e arrebitados, com 40 annos de idade e signaes antigos de castigos corporaes; foi comprado ha quatro mezes nesta cidade, tendo sido do engenho Pantorra. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho acima ou nesta praça no escriptorio do Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Attenção

Precisa-se comprar 60 apolices de 1:000$000 da divida publica geral: quem as tiver e queira vender, dirija-se á rua da Aurora n. 17.

Urgencia

Os Srs. Guilherme Muniz de Souza e José dos Valles Carneiro, moradores na freguezia da Escada, são convidados a vir á rua de Pedro Affonso, taverna n. 43.

Pedido

Ao Sr. Francelino Carneiro de Lacerda, roga-se entender se com o procurador da Sra. viuva de Alexandre José da Rosa, á rua de Pedro Affonso, taverna n. 43

Na Magdalena
Proximo ao hospital portuguez

Aluga se uma casa terrea com sotão, muito limpa e com muitos commodos, jardim e sitio bem plantado e murado, sita á travessa do Paysandú, aluga-se em conta á pessoa que trate o que está plantado: a tratar na rua da Imperatriz n. 65, loja.

Attenção

Offerece-se um homem de idade para feitor de algum sitio, pois não só entende de hortas como tambem de jardim, nos arrabaldes desta cidade: quem delle precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. L. L., para ser procurado.

Engenhoca

Declara-se que os unicos habilitados para tratarem do arrendamento ou venda da engenhoca Murici, proxima á cidade da Escada, são conjunctamente o Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello e a commissão liquidataria do espolio de José Jacintho de Medeiros.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua da União numero 54.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 16, primeiro andar, ou no escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Escravo fugido
100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Formas para purgar assucar

Vende-se por preço medico.

Encommendas para mechanismo

Recebe-se com condicões mui favoraveis aos agricultores e outros, fundição do Bowmann.

Edificio da Associação Agricola

RECIFE
Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:
Aproveitem!! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exmas familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!
Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!
Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!
Ditos pardo encorpado, a 400 o dito!
Bramantes de algodão a 360 rs a vara!
Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita! é barato.
Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.
Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 900 rs.
Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!
Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.
Ditas de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$500!
Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!
Ditas de ceroulas de superior bramante, a 16$000!
Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$800!
Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!
Lençóes de bramante francez, a 2$000!
Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$800!
Colchas francezas finas, a 2$800! é de graça.
Muitos outros artigos por preços sem competencia.

rua Duque de Caxia s59.

FUGIO

Do engenho Barra, da freguezia da Escada, fugio o mulatinho Francelino, de 16 annos de idade, côr fula, com um pequeno defeito no tornozello do pé direito, proveniente de um talho. Quem delle der noticia exacta ou leval-o ao referido engenho, será generosamente gratificado.

Precisa-se

de 5,000 garrafas vasias de vinho do Porto, e paga-se a 10$000 o cento, sendo limpas: no Caes do Capibaribe n. 42.

Casa em Jaboatão

Aluga-se uma casa na villa de Jaboatão, rua do Imperador n. 33, com os seguintes commodos: tres grandes quartos, duas salas, cozinha externa, terraço á roda; a casa é edificada no meio do terreno, tem jardim na frente e portão, um bom quintal arborisado, o fundo deita para o rio Jaboatão: á tratar na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Escravo fugido

De bordo da barca nacional *Marianna* ausentou-se o escravo Agostinho, preto, de 42 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, com alguma barba e os signaes caracteristicos de sua raça, trajando a roupa usual de bordo, o qual pertence ao Sr. Felisberto José Gonçalves Braga, do Rio Grande do Sul, de onde viera como tripolante do mesmo navio. Presume-se que a sua ausencia foi motivada por ter de regressar áquella provincia, visto como o navio em que estava matriculado vai seguir viagem dentro de poucos dias para alli. Recommenda-se a sua apprehensão ás autoridades policiaes, e gratifica-se a quem der noticia delle no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, ou ao capitão da barca acima.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama boa cozinheira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

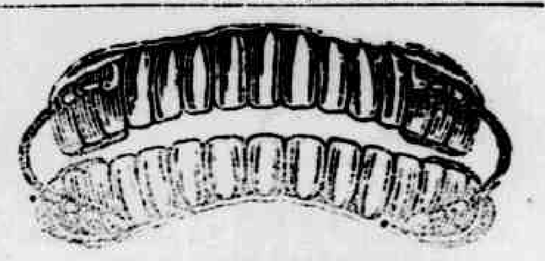
Tendo mais de um....podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C.*



DR. PALLAR
Cirurgião dentista

Avisa a quem interessar possa que está a concluir as operações contratadas e estás findas pretende proseguir sua viagem por isso quem desejar servir-se de seu prestimo deverá apparecer sem perda de tempo afim de ficarem bem servidos.

Detergivo

Remedio que cura em dous minutos a dor de dentes e nevralgias nos ossos da face.

Dentifrice Rose

Alto preparado que limpa e alveja os dentes e cura as molestias das gengivas principal peça de um toillete.

Unguento santo

E' um remedio efficaz para a cura de empigem, feridas novas e velhas, erysipelas hemorroidas de botão ou enflammação.

Limas chimicas

Do inventor privilegiado Pedro Mouthe para extrahir o callo até a raiz sem dor e sem damno ulterior.

58—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Criado

Uma moça sem pai nem mãi offerece-se para criada de qualquer casa de familia para andar com meninos ou coser; quem precisar, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 4.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio da casa do abaixo assignado, na noite de 19 para 20 do corrente mez, o escravo José, de proprieda e do Exm. Barão da Palma, da Bahia, que o comprou na Palmeira dos Indios, provincia de Alagôas, d'onde dito escravo é natural.

Este escravo fugio logo que passou ao dominio do Barão, assim andou durante annos, constando que andava em engenhos nos arredores de Serinhãem e Escada, desta provincia, já esteve em poder de um capitão de campo, na Ponte dos Carvalhos, d'onde tornou a fugir: ultimamente foi preso por intermedio do Illm. Sr. José Francisco Xavier da Silva, senhor de engenho nos arredores da Escada, que fez entrega ao abaixo assignado por saber que se achava autorisado para isto.

Dito escravo tem os signaes seguintes: côr parda, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos e vermelhos, manchas no rosto que parecem pannos, pannos pelo pescoço, tem todos os dentes e representa a idade de 18 a 20 annos, levou vestida camisa de cretone azul de quadros, e calça de algodão azul da Bahia, o chapéo que leva é de massa preta e furado no fundo. Roga-se ás autoridades policiaes e á qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 61, estabelecimento do abaixo assignado, que gratificará bem. Recife, 21 de fevereiro de 1881.

Felix Pereira de Souza.

Moleque

Precisa-se de um moleque; no segundo andar do predio n. 9 á praça do Conde d'Eu.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que teem justo e contratado a compra da armação e utensilios da padaria sita á rua do Barão de S. Borja n. 25, pertencente aos Srs. Elpidio & C., e pedem a quem se julgar com algum direito á mesma, a apresentar-se no prazo de tres dias, aos abaixo assignados, findos os quaes por nada se responsabilisam. Recife, 14 de março de 1881.

Antonio da Costa Teixeira.
Joaquim da Costa Pereira Torres.

Engenho Pitangueira
Americo de Sá Albuquerque

Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Aluga-se barato

Aluga-se por 16$000 a casa n. 6 á rua de Frei Henrique, por 23$ a casa n. 22 na travessa do Poucinho, e a de n. 52 á rua do Rosario (tres vistas) por 33$; a tratar na rua do Atalho n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua do Riachuelo n. 37.

Precisa se

alugar um preto escravo, de meia idade, para o serviço de casa, a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Na rua do Marquez do Hervai n. 14, precisa-se de uma ama boa cozinheira, e que ensabôe bem.

Plissé

Faz-se plissé com perfeição: na rua do Imperador n. 55 2.º andar.

Bolachas imperiaes

Os proprietarios da padaria da rua do Brum avisam aos seus freguezes, que as bolachas com o titulo de imperiaes da rua do Brum só se vendem na mesma padaria pelo preço de 200 réis, outro sim manda levar em casa dos freguezes toda e qualquer encommenda.

AMA Precisa-se de uma que seja boa cozinheira e engommadeira, prefere-se escrava; na rua do Livramento n. 32.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira e engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 107.

Ao publico

Manoel Joaquim Freire retira-se para Europa temporariamente, e deixa encarregados de seus negocios aos Srs. José Francisco de Figueiredo, Antonio Marques de Oliveira Ramos, Custodio Marques Freire de Oliveira e a Antonio Lopes de Carvalho. Quem se julgar credor queira apresentar os seus titulos até 19 do corrente: assim como quem tiver cartas de responsabilidade, queira tambem apresental-as para o mesmo fim, certos de que desta data em diante ficam sem o devido valor.

Aproveito, pois, esta opportunidade para despedir-me das pessoas a quem tributo amizade, como o não possa fazel-o pessoalmente. Recife, 15 de março de 1881.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, forra ou escrava, e de um criado, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Modista

D. J. de Lima encarrega se de fazer vestidos para casamento, baile, passeio e montaria assim como enxovaes para baptisado tudo por modico preço.

Recebe todos os vapores os mais modernos figurinos, rua Duque de Caxias n. 32.

Loja e armação

Trapassa-se o arrendamento e vende-se a excellente armação da loja á rua do Cabugá n. 1 D: a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado livre ou escravo, para tratar de um jardim e vender flores; na rua Imperial n. 205, a tratar com Valdivino da polvora.

COMPRAS
Compra se

uma prensa para copiar cartas, e uma balança decimal: na rua Duque de Caxias n. 37.

Apolices geraes

Compra se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

— Compra-se uma carroça e um animal proprio para a mesma; na rua do Brum n. 35.

Lafayette

Na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar, compra-se a obra — Direito da Familia — deste author.

VENDAS

— Vende-se a loja da rua 1º de março n. 25 com fazendas ou sem ellas.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem: na rua do Imperador n. 28.

A 700, 800, 900, 1$000, 1$100 e 1$200, bolças de palha para compras o que ha de mais commodo.

A 10$000, 11$000 e 12$000, berços de vime muito fortes.

VENDE-SE
No Bazar Victoria
RUA NOVA N. 2

— Vende-se dous bois mansos e gordos para carro; na estrada de João Fernandes Vieira n. 42.

Roupas por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam croisés, fraques, calças e colletes, a vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis, e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de côres, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto a rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros loja de

Alheiro & Silva

Linhos lisos

Bonito sortimento de linhos lisos para vestido, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado; é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se um sitio na encruzilhada de Beberibe, terreno proprio, com casa, cacimba e arborisado; na rua de Hortas n. 15.

Azeite de dendê

Vende-se a 1$000 a garrafa: na taverna da rua da União n. 2.

— Vende-se um rico aderêço de brilhante obra moderna; na rua de Hortas n. 15.

Predios

Vende-se quatro predios á rua de S. Jorge, com fundos para a rua dos Guararapes, tambem se hypotheca; quem pretender, deixe carta fechada com as iniciaes D. I. A. S. nesta typographia, ou á rua do Cabugá n. 1 A, loja.

— Vende-se uma boa casa de pedra e cal com grandes commodos, edificada novamente, na cidade do Cabo: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Em barril

Manteiga ingleza superior a 1$ a libra; vendem Palmeira & C., á rua larga do Rosario numero 27.

Padaria

Vende-se uma no centro d'esta cidade, bem localisada e bem afreguezada. O motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Aurora n. 81.

Piano

Vende-se um novo e magnifico piano de Felippe Herz, á tratar a rua larga do Rosario n. 26.

LIQUIDAÇÃO
De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação
De casimiras a 2$000 o covado

Liquida-se uma grande porção de casimiras de cores, claras e escuras proprias para calças e paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$000 o covado sendo as ditas casimiras de duas larguras e liquidam-se por este preço por se ter feito uma grande compra das mesmas, ao contrario seriam para muito mais dinheiro, isto na loja n. 40 da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva

ILEGÍVEL

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.
Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.
Fustões brancos e de cores.
Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas, a 320 rs. o covado.
Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.
Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

Engenhoca

Arrenda-se ou vende-se a engenhoca Murici, proxima á cidade da Escada: a tratar no caes 22 de Novembro n. 57, ou no Mondego n. 80.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.
Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 200 réis o covado.
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell[as] tem tido prova sufficientemente a sua boa qu[ali]dade e modico preço. A' ellas, pois, antes [que] se acabem.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.
A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.
Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000
Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto, de 10 a 15 %.
N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.
(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.
Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.
Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos ferreiros.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:
MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.
CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.
LUVAS de camurça, de lã e de fio de Escossia.
ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc., etc., e sacras.
QUADROS dourados para os mesmos.
LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.
PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.
COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.
CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.
ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.
Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasia:
LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens e senhoras.
LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.
MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.
ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.
ATACADORES DE AÇO para espartilhos.
BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.
VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.
BERÇO DE PALHA, e de madeira.
FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.
VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!
Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!
Cretones modernos, a 280 rs. o dito!
Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!
Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!
Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000, á ellas!
Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!
Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!
Brim pardo encorpado, para roupas de menino.
Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!
Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!
Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.
Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.
CARNEIRO DA CUNHA & C.
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo da bilhar.

Não é por especulação, é para liquidar

Vende-se uma preta moça, cozinha, engomma e lava, tem dous filhos: a ver, na rua de Hortas n. 15.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[llu]do.
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.
32 rua do Barão da Victoria

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.
UNICO DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria—A. Caors
RECIFE
Rua do Bom Jesus n. 22, defrute do chafariz

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.
TANQUES DE PEDRA marmore.
CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.
SACCOS de estopa.
COGNAC superior.
H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.
Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.
Chitas escuras a 200 réis o covado.
Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.
Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.
Metim preto para luto a 600 réis o metro.
Peças de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

— Vende-se a casa sita á rua Imperial n. 289; a trotar na mesma rua n. 291.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles
Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 760 rs.; vende-se para liquidar fectura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Gorgorões de seda baratos

59—Rua Duque de Caxias—59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Grosdenaples pretos e gorgorões a 1$800 e 2$ o covado!
Ditos de Lion verdadeiros a 2$500 e 4$000 o dito!
Granadines de seda para todos os preços, desde 300 réis o covado!
Alpacas de lãs pretas a 400 réis o dito!
Mantilhas pretas brasileiras a .$000!!
Só o—59 da rua Duque de Caxias.

Grandes pechinchas

EM ROUPAS

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 7$500.
Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.
Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 8$500 e sendo forrado a 8$500.
Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feit os a 10$000.
Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.
Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.
Ditas moderaas com peito de linho de 4$000 até 5$000.
Seroulas de greguefia fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.
Colchas de gangas forradas para cama a 3$500 e 4$000.
Ditas de fustão alcochoadas a 2$500.
Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO
Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.
Madapolão francez a 3$000 a peça.
Batistes de côres finas a 200 réis o covado.
Venham á pechincha.
Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Grosdenaples pretos

Completo sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos, de vestido para a quaresma, por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C. receberam as seguintes fazendas pretas para a quaresma: gorgorões pretos superiores de 2$ á 6$000, filós pretos e mantilhas para diversos preços, fichus pretos, lisos, bordados e arrendados; bem assim ricas toalhas de labyrintho para baptisado, franjas, bicos e rendas: rua 1º de Março.

LISTA GERAL

105.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA **50.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 16 DE MARÇO DE 1881

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	293	4$	516	4$	805	4$	1056	4$	1324	4$
13	—	96	—	28	—	7	—	62	8$	25	—
19	—	303	—	32	—	9	—	67	4$	29	—
20	—	6	—	33	—	10	32$	69	—	34	—
28	—	11	—	34	—	24	4$	70	—	36	—
33	—	12	—	43	—	26	—	77	—	38	—
34	—	17	—	45	—	28	—	80	—	47	—
35	—	18	8$	52	—	38	—	84	—	48	16$
43	—	19	8$	54	—	43	—	85	—	61	4$
52	—	20	4$	56	—	50	—	87	—	80	—
82	—	21	—	59	—	56	—	92	8$	89	—
100	—	22	—	69	—	61	—	1101	4$	90	—
7	—	26	—	83	—	73	—	4	—	99	—
8	—	27	—	88	—	80	—	7	—	1406	—
9	—	34	—	92	—	83	—	8	—	7	—
11	—	36	—	601	—	91	—	12	—	9	—
12	—	38	—	2	—	94	—	14	—	15	—
14	—	39	—	3	—	908	32$	16	—	19	—
22	16$	45	—	4	—	13	4$	18	—	23	—
23	4$	50	—	8	—	18	—	21	—	24	—
30	—	53	—	11	—	19	—	23	—	25	—
32	—	54	—	12	—	24	—	49	—	29	—
34	—	60	16$	16	—	26	—	52	—	30	—
38	—	63	4$	22	—	28	—	53	—	38	—
44	—	69	—	26	—	29	—	57	—	41	—
55	—	70	—	38	4:000$	34	—	75	—	44	8$
60	—	72	—	41	4$	44	—	77	—	47	4$
62	—	83	—	44	—	50	—	91	—	48	—
71	—	92	—	46	—	52	—	92	—	50	—
73	—	94	—	53	—	58	—	94	—	53	—
80	—	401	16$	58	—	59	—	97	—	60	—
81	—	8	4$	85	—	63	—	1204	—	65	—
86	—	10	8$	90	—	70	—	8	—	74	—
88	—	11	4$	92	—	73	—	16	—	77	—
90	—	13	—	98	—	74	—	17	—	1504	—
91	—	19	—	702	—	75	—	18	—	11	—
94	—	29	8$	4	—	81	—	23	—	12	—
200	—	30	4$	6	—	82	—	29	—	14	—
10	—	31	—	12	—	84	8$	33	—	15	—
11	—	32	—	19	—	89	4$	36	—	40	—
15	—	35	—	20	—	91	—	37	—	42	—
19	—	37	8$	25	—	93	—	39	—	43	—
23	—	40	4$	28	—	95	—	50	—	47	800$
24	—	44	8$	41	—	1005	—	57	—	54	4$
43	—	60	4$	50	—	6	—	61	—	55	—
58	—	69	—	58	8$	12	—	62	—	58	—
63	—	70	—	61	4$	20	—	63	—	61	—
66	—	75	—	63	—	28	—	70	—	64	—
67	—	78	—	66	—	29	—	81	—	68	—
68	—	81	—	75	—	33	—	90	—	69	—
75	—	83	—	83	—	44	—	1300	—	78	—
79	—	93	—	93	—	48	—	13	—	82	—
82	—	94	—	99	—	52	—	22	—	84	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1585	4$	1777	4$	2003	4$	2245	4$	2477	8$	2762	4$
87	—	89	—	4	—	53	—	96	4$	64	—
91	—	92	—	11	—	55	—	98	—	67	—
92	—	93	—	16	—	59	—	2504	32$	69	—
94	—	96	—	18	—	64	—	7	4$	79	—
96	—	98	—	26	—	73	—	17	—	81	—
97	—	1811	—	35	—	78	—	18	—	84	—
98	—	17	—	37	—	79	—	20	—	88	—
1600	—	19	—	41	—	85	8$	30	—	92	—
9	32$	21	—	52	100$	93	16$	39	—	98	—
12	4$	28	—	53	4$	94	4$	41	—	2802	—
18	—	33	—	57	—	2303	—	48	—	5	8$
22	—	40	—	61	—	4	—	50	—	12	4$
27	—	42	—	67	—	5	—	55	—	13	—
30	—	43	—	73	—	11	—	57	—	16	—
35	—	46	—	74	—	20	—	64	—	22	—
36	—	47	—	77	—	21	—	68	—	23	—
37	—	54	—	79	—	22	—	70	—	24	—
38	—	60	—	86	—	27	—	72	—	37	16$
39	16$	61	—	87	—	30	—	85	—	38	4$
47	4$	62	—	90	—	35	—	97	—	39	—
50	—	67	16$	96	—	38	—	2608	—	42	—
53	—	70	4$	97	—	40	8$	28	—	44	—
54	—	76	—	98	—	44	4$	29	—	47	—
66	8$	78	—	2100	—	45	—	30	—	50	—
68	4$	86	100$	1	—	46	—	36	—	64	—
69	—	87	4$	2	—	51	—	43	—	70	—
70	—	92	—	5	—	58	—	47	—	72	—
71	8$	95	16$	6	—	64	—	53	—	74	—
72	4$	97	4$	7	8$	67	—	54	—	75	—
93	—	1901	—	21	4$	69	—	55	—	76	—
94	—	2	—	23	—	70	—	58	—	79	—
96	—	6	—	24	16$	73	—	63	—	83	—
1704	—	10	—	26	4$	91	—	65	—	86	—
4	—	14	—	33	—	92	—	67	—	97	—
8	—	15	—	36	—	93	—	69	—	98	—
20	—	22	—	42	—	96	—	79	—	2901	—
21	—	23	—	51	—	99	—	80	—	5	—
24	—	26	—	53	—	2402	—	82	—	15	8$
25	—	28	—	55	—	5	—	90	—	26	4$
31	—	30	—	80	—	7	—	91	—	28	—
34	8$	32	—	85	—	8	—	95	—	33	16$
42	4$	34	—	87	—	14	—	2700	—	36	4$
45	—	36	—	90	8$	15	—	1	—	38	—
47	—	41	—	94	4$	30	—	24	—	45	—
50	—	42	—	2208	—	43	—	30	—	52	—
52	—	50	—	10	—	48	—	42	—	72	100$
59	8$	54	—	22	—	49	—	43	—	74	4$
60	4$	66	—	28	—	50	—	45	—	77	—
64	—	78	—	30	—	60	—	48	—	82	—
66	—	85	8$	33	32$	70	—	49	—	89	—
69	—	89	4$	36	4$	73	—	51	—	3017	—
74	—	2002	—	39	—	74	—	57	—	24	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3028	4$	3240	4$	3443	4$	3654	4$	3833	4$
32	—	43	—	45	—	57	—	35	—
40	—	45	—	51	—	64	—	39	—
44	—	46	—	64	—	71	—	40	—
45	—	48	—	69	—	75	—	48	—
50	—	53	—	71	8$	77	—	51	—
56	—	54	—	77	4$	78	16$	52	—
57	—	63	—	83	—	82	4$	58	—
58	—	64	—	89	—	84	—	59	—
61	—	69	—	93	—	88	—	66	—
64	—	70	—	94	—	92	—	68	—
66	—	75	—	3507	—	94	—	69	—
67	—	79	—	11	—	97	—	75	—
70	—	82	—	15	—	99	8$	79	—
72	—	83	—	17	—	3700	4$	81	—
74	—	85	—	19	—	2	—	82	—
75	—	86	—	25	—	7	—	84	—
76	—	91	8$	27	—	10	—	89	—
80	—	3304	4$	31	—	17	—	90	—
92	—	5	—	33	—	27	—	97	32$
95	—	15	—	51	—	30	—	3902	4$
3106	—	16	—	54	—	35	—	4	—
9	—	17	—	55	—	44	—	6	—
10	—	18	—	56	200$	48	—	8	—
14	—	22	—	62	4$	50	—	10	—
15	—	32	—	64	—	52	—	12	—
18	—	35	—	66	—	54	—	17	—
23	—	39	—	78	—	69	—	20	—
26	—	42	—	79	—	71	—	22	—
38	—	46	—	81	—	78	—	36	—
46	—	49	—	93	—	81	8$	48	—
48	—	52	—	98	—	87	4$	49	—
49	—	55	—	99	—	88	—	51	—
58	—	56	32$	3604	—	91	—	54	—
69	—	60	4$	5	—	92	—	56	—
70	—	63	—	9	—	93	—	58	—
78	—	65	—	11	—	94	—	59	—
82	8$	68	—	12	—	96	—	60	—
89	4$	92	—	13	—	3800	—	61	—
92	—	3401	—	23	—	4	—	63	—
95	—	4	—	29	—	5	—	65	—
99	—	11	—	30	—	6	—	67	—
3203	—	16	—	32	—	10	—	69	8$
7	8$	17	—	33	—	11	—	73	4$
11	4$	18	—	34	—	13	—	75	—
14	—	19	—	35	—	14	—	76	—
18	—	20	—	41	—	15	—	77	—
25	—	21	—	42	—	16	—	80	—
26	—	26	—	47	—	21	—	87	—
28	16$	35	—	49	—	22	—	90	—
29	4$	36	—	51	—	28	—	94	—
33	—	37	—	52	—	30	—	98	—
34	—	40	—	53	16$	32	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O REMORSO DE UM MEDICO

POR

GEORGE VAUTIER

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

I

(Continuação)

Vendo que eu me conservava em silencio, Belloni, que já se preparava para ouvir, decidio-se. depois de visivel hesitação, á bater em retirada, e sahio contrariado, com a mão nos copos da espada, e com ares de capitão e aspecto de tenor, o que me arrancou um sorriso.

— Trata-se então de algum segredo de estado? perguntou-me Andréa n'um tom um pouco acerbo. Por que forçou Belloni á sahir? O Sr. mostra-lhe uma antipathia sem fundamento.

— Mais fundada com certeza do que a amisade que a Sra. lhe consagra.

— O que quer dizer? Supponho que o Sr. não pensa que elle seja meu amante?

— Deus me defenda de tal, querida Andréa! sei que a Sra. tem muito bom gosto....

— Graças ao céo! não lhe peço mais do que isso... Mas asseguro-lhe que o Sr. é injusto para com esse pobre rapaz. Convenho em que elle nem é bonito, nem intelligente, nem distincto...

— Acho-a indulgente.

— Pois bem! seja, concedo-lhe que elle seja feio, estupido e vulgar... Está satisfeito?

— Accrescente ainda que elle não possue nenhum talento.

— De accordo.... Mas encontrei nelle um excellente camarada, bom, serviçal, e o Sr. conhece bem a gente com quem lidamos para poder julgar do valor que tem uma amisade sincera. Elle mostra-me afeição, e mesmo dedicação....

— Deixemos Belloni. Nunca estaremos de accordo acerca delle. Temos de fallar de cousas mais sérias.

— Com effeito, qual é a noticia de que fallou?

— O marquez vai casar-se...

Eu esperava vêl-a extremecer; e ella respondeu-me com a maior tranquillidade:

— Já o sabia.

E como o meu espanto me tornou mudo, ella accrescentou com uma indifferença forçada:

— Elle deve casar-se nestes quinze dias Desposa a filha de um vizinho do campo, o conde de Meauchamp: é o desenlace de um romance pastoril, que ha um anno constitue as delicias de todas as almas sensiveis do lugar. Ella é loura como os trigos e pura como a açucena: é um anjo!

E terminou a phrase com uma gargalhada estridente; depois, tornando-se repentinamente séria, accrescentou:

— O Sr. arregala os olhos e pergunta a si mesmo quem foi que me informou tão bem. Não advinha? Na semana passada recebi uma visita do fiel Thenard ... oh! a ultima, a ultima irrevogavelmente, como elle m'o repetio mais de cem vezes. Elle veio, como bom embaixador, notificar-me esse casamento.

— Com que designio?

— Com o de fazer-me uma ultima intimação.

— Em relação a Rolando?

— Certamente. O marquez, resolvendo casar se, não julgou dever renunciar seu projecto paternal: queria fazer de Rolando o mais velho de seus futuros filhos, e mandou pedir-me pela ultima vez que lh'o entregasse.

— A Sra. nada me havia dito de tudo isso.

— Se eu lhe tivesse fallado a tal respeito. o Sr. ter-me-hia aborrecido com os seus sermões.

— O que quer dizer que a Sra. persiste na sua teima, e que sem pedir conselho aos seus amigos, ainda uma vez recusou?

— Recusei, sim.

— Desculpei-a em quanto a Sra conservou a esperança de fazer com que o marquez um bom dia se resolvesse, como a Sra. dizia, á tomar a mãi afim de ter o filho. Mas, hoje, que elle vai casar-se, que vai dar por toda vida. á uma outra mulher, o coração, que lhe pertenceu, e o titulo, que a Sra. ambicionava: diga-me, o que espera a Sra. de uma tal recusa?

— Nada.

Callei-me; sabia que ella tinha uma vontade de ferro e que, pretendendo vergal-a, eu gastaria inutilmente as forças.

Conhecendo nos minimos detalhes aquella singular historia, de que fui confidente, em que desempenhei mesmo um papel, não ignorava que a inexplicavel teimozia de Andréa occultava mais do que uma ambição vulgar, e que sè inspirava n'um sentimento de vingança, no desejo de desforrar-se de um abandono despresivo, do doloroso desmoronamento de uma esperança acariciada com ternura por muito tempo.. .

Naquelle mesmo camarim, onde eu estava á vel-a vestir-se, eu vira, em outra época, durante muitos mezes, o marquez a seus pés, prodigalisando-lhe as efusões de uma ternura que roçava pela adoração, e que, provocando risotas nos bastidores, sorprehendia-me e encantava-me por sua sinceridade.

O marquez amava-a então com todo o ardor e confiança de um coração que jámais havia conhecido o amor.

Ella sacrificara-lhe uma reputação bem conservada e uma virtude que podia-se crer inexpugnavel, e o fizera antes seduzida pela ingenuidade cavalheresca daquella paixão do que tomada de ambição pela fortuna lançada a seus pés.

O nascimento de uma criança cerrara ainda mais o laço que os unia.

Foi o proprio marquez que nessa época fizera lhe entrever a corôa de marqueza, que sua alma leal, arrastando com os prejuizos, julgava poder collocar sem indignidade na cabeça da mãi de seu filho.

Sonho de um dia! Na mesma hora em que o casamento tinha de fazer do sonho uma realidade, uma triste descoberta, provocada pela maldade invejosa, pela inveja anonyma, fôra lembrar-lhe brutalmente que, mais cêdo ou mais tarde, descobre-se sempre uns pés de barro nas deusas do theatro.

O despertar fôra para elle cruel e terrivel. Dolorosamente desilludido, atormentado pelo pezar da perdida felicidade, pela colera, o marquez votara um odio inflexivel áquella mulher, cuja infidelidade, talvez inconsciente, e com certeza desculpada aos olhos de indulgentes juizes em face das deploraveis lições da vida theatral, arruinara suas mais caras esperanças.

O marquez não era homem que amasse ou detestasse parcialmente; e, pois, entregara-se ao odio, como se havia entregue á ternura.

Algumas tentativas mal arriscadas por amigos communs, que julgaram dever advogar a causa da culpada, fazendo valer circumstancias attenuantes, não fizeram senão cavar ainda mais o abysmo que subitamente se abrira, patenteando sem pudor as complacencias e trivialidades d'aquelle mundo especial onde todas as desordens acham desculpa e cumplicidade.

O marquez, assim desilludido, julgou de bom aviso sahir de Paris, e foi encerrar-se na solidão da residencia hereditaria, da qual não mais se auzentou após o seu grande pezar, desgosto e ressentimento.

N'aquella residencia. a lembrança do filho. que a principio o marquez parecera olvidar e até envolver no odio pelo passado, voltara á occupar-lhe o espirito, em que subitamente se accenderam os fogos da ternura apaixonada de que elle o cercara nos tempos felizes.

Foi nessa occasião que pela vez primeira nos appareceu o fiel Thenard, transformado em embaixador, trazendo á Rolando, nas dobras do seu manto, uma fortuna, e um nome, e que, pela vez primeira, e com extrema admiração nossa, nós ouvimos Andréa formular seu orgulhoso e impiedoso *ultimatum*.

As recusas, em vez de desanimarem o marquez, não fizeram mais do que excitarem o desejo, em que nós não viamos senão uma fantasia destinada á entreter sua despreoccupação, mas onde elle via o cumprimento de um dever imperioso, determinado pela necessidade de subtrahir a criança aos perigos de uma educação entregue ao acaso, aos máos exemplos, ás lições de uma sociedade que elle despresava e cujas mazellas pareciam-lhe então monstruosas.

Um simples reconhecimento não podia prehencher os fins que elle visava, por quanto inquietava-lhe pouco assegurar á criança um futuro honroso, a menos que não podesse possuil-a sem partilha. pondo-a ao abrigo de todas as influencias maternaes

Com certeza havia na sua preoccupação uma desconfiança que devia parecer um ultrage á Andréa; mas a exageração da resistencia que ella oppozera á esse projecto, á esse offerecimento constantemente reiterado, trahia claramente os moveis que o ditavam, que não eram mais do que a colera e o desejo de vingança.

Por dez vezes o fiel Thenard voltara á carga, e por outras tantas vezes Andréa lhe respondera, em tom de princeza offendida, que jámais consentiria em seperar sua sorte da de seu filho, que ella só entregaria quando legitimamente casada, e ao sahir da igreja e da casa do *maire*.

E fallando de entregal-o, Andréa não usava de uma palavra vã, por quanto fizera-o desapparecer, ou porque desejasse unicamente subtrahir-se ás obsessões de seus amigos, todos os quaes aconselharam-n'a que cedesse, ou porque temesse um roubo, ou finalmente porque quizesse affirmar sua resolução, pondo ao serviço dos seus designios uma arma nova.

Onde, porém, ella o occultava, e a que mãos o havia confiado, questões eram a que ninguem sabia responder, por que as interrogações instantes que todos lhe dirigiam ella oppunha um silencio obstinado.

As buscas secretas que o marquez mandara fazer ficaram sem resultado, foram infructiferas; e o marquez desanimara.

Funesta imprevidencia! Andréa mostrava-se descuieosa do futuro, duplamente imprudente, para si e para seu filho, por que agora o lance estava duplamente perdido...

— Então, doutor, em que pensa? Ha dez minutos que o Sr. não abre a boca.

Andréa estava inteiramente vestida; acabara de collocar no alto do penteado uma corôa real, cujas pedras falsas despediam scentelhas deslumbrantes á luz tremula e vacilante das vellas; e a criada, que a vestia, estendia pela cauda do vestido. armado de palhetas de ouro, os largos fôlhos de um manto de arminho e de purpura.

Ella sem duvida sorprehendeu em meu olhar uma certa admiração, pois que um sorriso de triumpho illuminou-lhe o rosto, e disse:

— Acredita que, como qualquer outra, eu não poderia ser marqueza?

— Marqueza? Mas a senhora é rainha, tres vezes rainha, pela belleza, pelo talento, pelo successo.

— Quem lhe falla de theatro? O senhor julga poder deixar de responder á minha pergunta, empregando uma lisonja grosseira. E' então do parecer do marquez? Acha que eu não sou do numero das mulheres de que se póde fazer verdadeiras marquezas?

— Não disse isso.

— Oh! não se defenda... Quem sabe? talvez seja verdade. Entretanto, o que tem ellas mais do que nós outras, que cingimos corôas de papelão dourado? São mais bellas, mais intelligentes? Sabem amar de melhor modo?

Ella deteve-se, e voltou a cabeça para fazer algumas recommendações á criada.

A conversação tinha tomado uma direcção tão embaraçosa que eu aproveitai-me da distração de Andréa para não replicar.

Ella, porém, continuou, seguindo o curso das idéas que pareciam precipitar-se em massa em seu espirito:

— Por Deus! eu não era a mulher que convinha á esse palladino. Elle por fim encontrou o cordeiro immaculado que deve fazer sua felicidade... Elle vai ser feliz, bem feliz...

E animava-se e arrebatava-se sem medida; e os sarcasmos, que proferia rapidamente, e em tom acerbo, revelavam, sob a mascara de indifferença, que ostentava sua vaidade offendida, todo o seu desapontamento, todo o seu despeito.

Aquelle desenlace todavia não devia sorprehendel-a, embora a ingenua illusão que entretivera até então a esperança de que ella se allmentava.

O golpe, porém, se bem que se podesse pensar o contrario, fora rude; e eu sentia um pouco de compaixão para com ella, e ouvia, sem dizer uma só palavra, as crueis zombarias que ella atirava contra o romance de seu antigo amante nestes e outros termos:

— Uma scena burlesca, representada n'um scenario campestre, com acompanhamento de gaita-de-folle e ballidos de cordeirinhos brancos... Hão de casar-se, serão felizes, terão muitos filhos, todos possuindo almas formosas como as do pai e da mãi... ambos os quaes têm almas admiraveis! Thenard descreveu-m'as em um quadro enternecedor; elle esteve prestes á chorar, e quasi que eu tambem chorei... O pastor quiz fazer á pastora uma confissão completa, e, arriscando-se á offender sua candidez virginal, referio-lhe nossos amores e nosso rompimento... Ella corou pudicamente; avalie!... Mas sua nobreza manifestou-se magnificamente; ella mesmo aconselhou a ultima tentativa que fizeram para demover-me do meu proposito; sorprehendeu e encantou o seu heroe declarando-se resolvida á servir de mãi á Rolando...

E deu uma gargalhada, que me irritou, e levou-me á dizer-lhe um pouco imprudentemente:

— Sabe a Sra. que isso não é, não pode ser obra de um espirito vulgar?

Melhor teria eu feito em calar-me, por que ella cortou-me a palavra com uma vivacidade que presagiava uma disputa.

— Hh! o Sr. tambem?... Então o Sr. põe-se do lado de Thenard, que me disse ser um acto indigno não me deixar eu enternecer por essa sublime generosidade e não querer beijar a mão que me esbofeteia?

— De vagar. minha cara menina: eu não tomo partido por ninguem. Censuro-lhe somente o fallar assim, com esse agrôr: outros que não eu acreditarão que a Sra. está contrariada.

— Tem razão, disse-me ella. um pouco abraudada, e após alguns instantes de reflexão; ha aqui muita gente que se vangloria com isso... Decididamente o Sr. me desapprova?

— Ter recusado um offerecimento que assegurava á seu filho um nome brilhante e uma fortuna? Mais do que nunca, por que agora é muito tarde.

Ella ergueu altivamente a cabeça, completamente acalmada, e sorrindo disse:

— Pois bem! eu nada lamento, porque defendi-me contra a humilhação. Tanto peior se Rolando não fôr mais do que o filho de Andréa!

— A Sra. não será marqueza.

— Tanto peior ainda!... Melhor talvez, porque esse homem detesta-me hoje tanto quanto amou-me outr'ora...

Bateram nessa occasião tres pancadas na porta, e a voz do regente da scena fez-se ouvir dizendo: - Vamos começar.

Nos bastidores começou-se á ouvir ruidos confusos de passos e de vozes.

Julgando-me feliz por poder furtar-me á uma conversa que por vezes não deixava de ser difficil, eu invoquei a regra do serviço que me obrigava á estar no salão desde o começo do espectalo, e retirei-me, indo occupar minha cadeira.

Quando cheguei ao meio lugar a orchestra preludiava a ouvertura; mas essa admiravel pagina, pela qual eu professei sempre um fervoroso culto, não teve o poder de captivar-me dessa vez, porque o meu pensamento achava-se completamente absorto na conversa que acabava de ter.

Ligado a Andréa pelos laços de uma sincera amisade, ainda mais fortificada pela convivencia no theatro e pelo interesse que sóe inspirar uma natureza original- e franca em semelhante meio, onde a banalidade sempre triumpha; testemunha e até cumplice dos successos que rapidamente a levaram dos bancos do Conservatorio á situação de estrella lyrica, e introduzido na sua intimidade pela minha posição, eu tornei-me o confidente de seus desgostos e de suas alegrias: mas, conselheiro sem auctoridade, lembrador de alvitres pouco aceitos. não cuidei de censurar-lhe o só guiar-se por si, e levei mesmo a fraqueza até o ponto de procurar desculpas paternaes para os seus erros e transviamentos. Ah! fui muito fraco!...

Fazia eu estas reflexões, quando uma triplice salva de bravos, saudando os ultimos acordes da ouvertura, chamaram-me á realidade.

Como que despertei, e disse:

— Basta de sonho; ouçamos.

Os violinos modulavam languidamente a introducção: o regente da orchestra, com a batuta erguida, camprimia obstinadamente o registro da compainha electrica que dava o signal do erguer do panno, mas o panno não se mexia.

Escoaram-se alguns minutos; a phrase musical ia-se extinguindo n'um tremulo desesperado; um murmurio de desapontamento percorria o publico: todos se agitavam nas cadeiras, e nos camarotes todos coxichavam.

Machinalmente voltei a cabeça para o lado da porta de entrada; vi aparecer na sombra o porteiro que magestoso com a sua cadeia de prata, fez-me um signal de apello.

Sahi, no entanto que os meus visinhos attentos e acostumados á essa manobra, cujo sentido era claro para elles, murmuravam:—Alguem está doente...

No instante em que eu chegava ao corredor, o panno ergueu-se um pouco, e eu vi apparecer o director, trajando casaca preta, e fazendo gravemente as tres classicas saudações, como que se preparando para annunciar alguma cousa.

O caso devia ser grave, porque não tinham aguardado minha opinião.

Ao chegar ao scenario, esbarrei com o director que, com as feições contrahidas pelo descontentamento, gritou-me:

— Vá ter com Andréa!

Andréa! O que tinha então acontecido?

Com grande sorpreza minha, quando entrei no camarim, enconteia-a só, de pé, e tirando com presteza suas vestes theatraes.

Ella pôz um dedo nos labios para recommendar-me silencio, e em voz baixa deu-me ordem para correr os ferrolhos da porta, afim de que ninguem podesse entrar.

— Então a Sra. não está encommodada?

— Não. Mas ha uma novidade.

E tomando de sobre o toucador um cartão de visita, atirado no meio de porção de bugigangas, apresentou-m'o com um gesto tragico.

Li, estava escripto: *Barão Emmanuel Thenard*, e algumas outras palavras escriptas á lapis solicitando uma audiencia immediata para objecto da mais alta gravidade e da maior urgencia.

Como quer que eu a fitasse bastante intrigado, ella, sem parar de despir-se, e com uma voz pressurosa, deu-me a seguinte laconica explicação:

— No mesmo instante em que o Sr. sahia deste camarim, entregaram-me isso. A' principio recusei-me a receber, mas Thenard insistio tão ardentemente que eu por fim cedi.... Que raio! O marquez deu esta manhã uma queda de cavallo, e só lhe restam de vida algumas horas.

— Que me diz?

— Ouça o resto.... Conhecendo o seu estado, quer legitimar Rolando; consente em tudo.... Casa-se commigo *in extremis*.

Fiquei boquiaberto; ella, porém, não me deu tempo para pedir mais extensas informações, e accrescentou:

— Thenard partio afim de não causar suspeitas. Foi esperar-me na estação; o trem que deve levar-me á Hantiéres parte daqui á tres quartos de hora; não ha tempo a perder.... Fingi uma sincope... O Sr. vai declarar que eu estou doente, muito doente, em condições de não poder trabalhar, e que careço de ir immediatamente para casa....,

— Querida Andréa, a Sra. pede-me uma cousa bem difficil, para não dizer impossivel... Sem querer passar por ser de um rigorismo exagerado, sem querer recusar-me a qualquer condescendencia, não posso todavia tornar-me complice de uma fraude, que deve causar um grande prejuizo á directoria do theatro, a quem devo o exercicio do cargo que occupo, forçando a á restituir uma receita bastante elevada.

Depois de alguns instantes de silencio, ella disse-me:

— Mariani sabe o papel: ella morre de desejos por tomarm'o; tome-o ella!

— Mariani!

— Sim! que me importa agora o successo de uma rival?.... Não vou ser marqueza e grande dama?

Eu mesmo fui propor ao director a substituição, que foi aceita com enthusiasmo, por quanto a Mariani tinha muitos partidarios, e havia muito tempo que se procurava uma opportunidade de pôl-a em evidencia; ella estava preparada, e cheia de boa vontade; era-lhe preciso apenas o tempo necessario para mudar de trajo.

Quando voltei, Andréa estava prompta para sahir, e me disse:

— O Sr. sahirá commigo, e ha-de acompanhar-me.

— A' Hantiéres?

— A' Hantieres.

— Está gracejando?

— O Sr. não póde suppor que eu queira ir só?.... Pense em que achar-me-hei no meio de desafectos, e que hei de ter carencia de um alliado, de um conselheiro...

— Mas, na verdade, eu não posso....

— O Sr. regressará á Paris amanhã de manhã.

— Ainda uma vez...

— Eu o quero, digo-lhe... Supplico-lhe, accrescentou ella com as mãos postas.

Eu de certo teria persistido na recusa, creio, se não houvesse percebido a voz de Belloni, que pedia que lhe abrissem a porta.

— Se recusar, disse-me ella maliciosamente, abro-lhe a porta, e elle me prestará o serviço que o Sr. recusa.

— Pois bem, eu acompanhal-a-hei...

— Ah! muito obrigada!

Ainda hoje eu procuro em vão explicar o arrastamento invencivel que atirou-me para essa aventura, tanto mais quanto eu já tinha ultrapassado, havia muito tempo, a idade em que experimenta-se a seducção do imprevisto e do extraordinario.

Supponho todavia que fui atordoado pela attitude romanesca dos acontecimentos, que promettiam-me uma distracção picante, que devia arrancar-me á monotonia dos meus prazeres e occupações. Talvez eu não tenha feito mais do que abandonar-me ao interesse que ligava aos heróes desse pequeno drama, á curiosidade, ao pressentimento do papel que me estava reservado. Quem sabe? Explique quem puder. O facto é que consenti, como se a expedição que me havia sido proposta fosse a cousa mais simples e mais natural do mundo.

Depois de algumas difficuldades, consegui redigir ás pressas, n'um canto da mesa, uma declaração, attestando, em termos muito cuidadosos, que Andréa fôra subitamente accommetida de um mal tão grave quanto mysterioso, que punha-a na impossibilidade de cantar.

Seu talento de comediante, que os melhores espiritos se recusavam á reconhecer, afim de só exaltarem seu merito de cantora, reveiou-se admiravelmente, quando ella teve de sahir e arrostrar os olhares curiosos, desconfiados de todos os artistas amotinados nos bastidores.

Com os olhos fechados, a cabeça languidamente apoiada a meu hombro, o andar vacilante, ella causava piedade, e eu não pude deixar de dizer-lhe em voz baixa:

— Bravo! Andréa! Bem representado!

Com difficuldade eu teria executado o meu papel até o fim, se elle não me tivesse dado ensejo de poder affastar bruscamente Belloni, que, ou por desconfiança, ou por interesse real, se obstinava em não nos deixar: o que aliás não foi percebido por Andréa, que, inteiramente absorvida pela scena que representava, nada vio.

Em fim, conseguimos chegar á porta dos artistas. Foi chamado um carro, e eu entrei com ella para o vehiculo, tendo o cuidado de gritar bem alto para o cocheiro o endereço. No angulo da rua, porém, mandamol-o mudar de direcção, promettendo-lhe um luiz de gorgeta se elle chegasse á estação á tempo.

Ao apearmo-nos alli, vimos Thenard que esperava com anciedade junto á um candieiro, na entrada da sala dos passos perdidos. Elle a principio não me reconheceu, e vendo-me descer do carro fez um gesto de sorpreza.

Andréa apresentou-me, dizendo-lhe:

— O Sr. Dr. Halbot, um dos meus amigos, a quem, creio, o Sr. já encontrou outr'ora em nossa casa, e que dignou-se de acompanhar-me... Presumo qus o Sr. não verá nisso nenhum inconveniente?

Elle não respondeu logo; a saudação fria que me dirigio mostrou-me claramente sua hesitação, e, direi mesmo, sua desconfiança; mas, em summa, não podendo exigir que ella fosse só, inclinou-se em signal de assentimento.

Não tinhamos tempo a perder em polidez e cumprimentos. No momento em que penetramos na sala de espera, a criada de Andréa chegou esbaforida, e entregou-lhe um masso atado de papeis.

— O que é isso? perguntei-lhe.

— Os papeis que me são necessarios. Mandei Justina buscal-os em casa.

— Então estavam preparados?

Ella sorrio, e disse:

— Eu os tinha reunido quando nasceu Rolando, quando o marquez pela vez primeira fallou-me em casamento. Depois guardei-os cuidadosamente, sempre promptos para qualquer occasião.

E, abaixando a voz, acrescentou:

— Alguma cousa me dizia que elles haviam de servir um dia e que eu seria marqueza.

II

Devo confessar que, quando chegamos ao castello, já pouco me restava do afan com que eu a principio me resolvera á fazer essa viagem, e eu começava mesmo a criticar com severidade minha leviandade.

Era uma hora da madrugada. e eu sentia-me gelado e fatigado. Acabavamos de andar em caminho de ferro tres longas horas, e esse trajecto fôra seguido de outro executado n'um churrião, que, tendo nos recebido em Hantiéres, levou nos ao castello, debaixo de um forte aguaceiro, e com muitas difficuldades, por caminhos todos cheios de buracos.

Thenard, durante a viagem, mostrara-nos uma frieza affectada e palida, posto que desdenhosa.

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

(Continuação do n. 61)

XI

— Gontran de Lasseny veio apertar a mão do recem-chegado, que lhe perguntou:

— Não terei a honra de apresentar os meus respeitos a Sra. condessa, sua mãi?

— Ella aqui está .. respondeu o marido de Amelia.

A viuva, vestida com uma garridice, talvez um pouco jovial de mais, porém que nada tinha de exagerado nem de ridiculo, parecia essa noite ainda mais bella, mesmo ao lado da deslumbrante belleza de sua nora.

Recebeu as homenagens de Leonel com ar de graciosa condescendencia, de uma soberana benevola.

Ninguem, a menos que não conhecesse os segredos do passado, poderia julgar que essa flôr imponente e soberba tivesse crescido em um monturo, e, mesmo sabendo-se, mal se poderia lembrar disso, tanto o porte magestoso e as maneiras aristocraticas tornavam inverosimil uma tal origem.

Um rapaz approximou-se de Jorge.

— Os meus sinceros parabens, meu caro! disse elle ao filho mais velho de Marçal Dereyne, que replicou rindo-se:

— Aceito-os em confiança; mas a que proposito me felicita?

— Pelo magnifico palacete que comprou na rua do Circo, e do qual fez um eden.

— Quem lhe disse isso? perguntou Jorge contrafeito.

— O meu estufador, que é tambem o seu. Não fallou verdade?

O socio do agente de cambio, hesitando, olhou para Leonel Warton antes de responder.

XII

Leonel, comprehendendo perfeitamente o olhar interrogador de Jorge Dereyne, replicou:

— No ponto a que chegamos, a discrição já não é admissivel, meu caro Jorge, e nenhuma occasião mais opportuna se apresentará para pôr sua familia e seus amigos ao facto do que ha.

Depois, dirigindo-se aos numerosos circumstantes, a quem este exordio muito intrigara, proseguio:

— O Sr. Dereyne comprou um palacete, porque está para casar-se: vai unir-se a minha prima Laura Warton, e considero-me feliz por poder declarar que esta união, sendo reciprocamente vantajosa, é ao mesmo tempo um casamento de inclinação, cousa rara e muito apreciavel, que promette aos futuros conjuges uma longa vida de felicidades.

— O amor no casamento! murmurou a joven condessa ao ouvido de Leonel, em quanto os amigos da casa calorosamente felicitavam Jorge.

E' um bello sonho... porém só um sonho.

— Pensa assim? perguntou Leonel.

— Sim... Um marido é um senhor imposto pela lei... e não se póde por muito tempo amar o seu senhor ... O coração tem sede de independencia, e quer darse sem reservas áquelle que em toda a sua liberdade escolher. Não comprehendo senão o amor livre.

Depois de ter formulado esta singular theoria, acompanhada de um olhar de indefinivel expressão, Amelia, mudando bruscamente de tom, proseguio:

— Assim, Sr. Leonel, vou ficar sendo um pouco sua prima...

— Contraria-a isso, minha senhora.

— Felicito-me, pelo contrario. Não que ligue a menor importancia a um laço de familia illusorio, mas esta nova situação necessariamente o fará entrar na intimidade da nossa vida. Para mim será mais que um parente...

— Um amigo, não?

— Um amigo, repetio lentamente Amelia, cravando nos de Leonel os seus olhos tão bellos, d'onde emanou uma flamma voluptuosa atravez dos seus espessos e longos cilios. Um amigo, sim, será meu amigo.

E a entonação languida e meiga de sua voz modificava singularmente o sentido desta ultima palavra.

Gontran approximou-se de sua mulher e de Leonel. Alguns convidados imitaram-n'o, avidos de ouvir fallar esse rapaz, tão bello como uma mulher, e do qual todos se occupavam.

— Já tinha estado em França? perguntou-lhe o conde.

— Nunca.

— Ninguem o dirá.

— Porque?

— Porque não se póde ser mais parisiense.

Leonel sorrio-se.

— Tomo as suas palavras por cumprimento, disse elle, e agradeço.

— Tem viajado muito?

— Quasi que desde a minha infancia.

— Só?

— Com um parente que me servia de guia e de mentor, e que certamente é um dos homens mais notaveis que eu conheço. Nunca tive outro professor, e a elle devo fallar seis ou sete linguas.

— Acompanhou-o a Paris?

— Nunca me deixa... Domenico Seballa (é este o seu nome) consagrou-se absolutamente a mim, e estima-me como se eu fosse seu filho.

— Deve ter orgulho do seu discipulo! exclamou Gontran.

— Domenico só se orgulha com o meu affecto, e tem-n'o todo. Pedir-lhes-hei permissão de o apresentar.

— Teremos grande prazer em recebel-o, replicou a condessa viuva, ex-Branca Hervieux.

— Correu algum perigo nas suas longas viagens, Sr. Leonel? perguntou a condessa Amelia.

— Immensos, e delles sahi sempre são e salvo, graças a Domenico Seballa. Desenvolveu as minhas aptidões para os exercicios do corpo... fez-me nervos e musculos de aço e tornou-me familiares todos os jogos... foi o meu unico mestre de equitação, de natação, de esgrima, de tiro....

— Affirmaram-me que o Sr. Warton é um atirador de grande força, disse um dos moços presentes. Ouvi dizel-o a muitos de meus amigos, que estiveram em sua companhia em casa de Gastinne Renette.

— Meu caro senhor, como sabe, exagera-se sempre um pouco, comtudo, em dez tiros de pistolas faço geralmente cahir dez andorinhas.

— A' bala?

— Sim, senhor.

— E' prodigioso! Realmente prodigioso! disse o mancebo com um tom de incredulidade.

— Quando quizer ter a prova, estarei sempre ás suas ordens, replicou Leonel sorrindo-se.

— Póde ser immediatamente, se quizerem, disse Gontran.

— De que maneira? aqui, no seu palacio?

— Perfeitamente. Faltam-nos as andorinhas, é verdade, porém temos o tiro ao alvo... um tiro de salão, bem entendido, porém o sufficiente para a experiencia de que se trata.

— Estou prompto a tental-a replicou Leonel: depois accrescentou, dirigindo-se á filha de Marçal Dereyne: quer fazer-me a honra, minha senhora, de assistir a esta prova?

— Certamente, respondeu Amelia, e tomarei nella um grande interesse.

— Digna-se de aceitar o meu braço...

A moça, apoiando-se ao braço que Leonel lhe offerecia. inclinou-se para o seu cavalheiro com um abandono voluptuoso, e achou meio de lhe fazer sentir a impressão de seu busto esbelto e palpitante.

— Para onde me conduz? perguntou-lhe o pseudo nababo.

— Vamos ao jardim de inverno.

Gontran de Lasseny ia na frente, Amelia e Leonel vinham logo em seguida, precedendo os amigos da casa a quem encantava uma distracção inesperada.

O coração de Amelia batia tão forte que Leonel percebia-lhe distinctamente as pulsações febris.

Dirigio a vista para o seu par, que o devorava com o olhar, como que com uma especie de embriaguez.

Atravessaram o jardim de inverno, cujas soberbas dimensões Leonel admirou e chegaram á galeria, illuminada por lampeões munidos de poderosos reflectores.

Dous criados preparavam as pistolas de salão.

— Vê d'aqui o alvo? perguntou Gontran.

— E' uma carta pregada sobre uma placa preta... o az de ouros, se me não engano.

— Exactamente, o az de ouros...

— Tenho então de varar o az no seu ponto contral?

— Sem duvida.

— Ah! é uma brincadeira de creanças...

— Não é tanto assim! exclamou o conde.

— Vai ver.

Leonel pegou na pistola, e, quasi sem apontar, fez fogo.

A pequena bala conica fez um furo redondo exactamente no centro do az.

Os espectadores bateram palmas.

— Supplico lhes, disse Leonel, que não me applaudam por tão pouco... não vale realmente a pena... vou mostrar-lhes cousa melhor.

E dando quatro tiros consecutivos, apenas roçou com as balas pelos quatro angulos da carta.

— Ah! é admiravel! exclamou desta vez com convicção o rapaz que ao principio mostrara-se vagamente incredulo; mas teria o mesmo sangue frio, e por consequencia a mesma certeza se fosse preciso atirar sobre um ser animado?

— Vai julgar por si... respondeu Leonel, depois dirigindo-se a Gontran, disse-lhe: faz-me o favor, meu caro conde, de dar ordem a um dos seus criados para que chame o meu negro Toby, que deve acharse no vestibulo.

A um signal de Lasseny um dos criados sahio da galeria do tiro, onde appareceu tres minutos depois em companhia de Toby.

Leonel disse algumas palavras em hespanhol a este ultimo que se inclinou.

— Tenha a bondade de me dar uma pistola descarregada, e uma folha de papel de cigarros, continuou Leonel.

Applicou na bocca da pistola a folha de papel, depois de a ter molhado, e com toda a delicadeza cortou a parte que sahio para os lados, de tal maneira, que o cano apresentava no seu orificio um disco branco, do tamanho de uma moeda de dez francos em ouro.

— Pega nesta arma, ordenou Leonel, sempre em hespanhol, vai collocar-te junto da placa, põe-te em posição de fazer pontaria sobre mim, e fica immovel.

— Sim, mestre.

(*Continúa*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42